

ENCARADO COM PESSIMISMO PELO GOVERNO AMERICANO O EXITO DE QUALQUER TENTATIVA DE PAZ NA COREIA

Serviço militar obrigatório nos E.E.UU. para todos os jovens de dezoito anos

Marshall solicita também ao Congresso a prorrogação do tempo de serviço ao Exército

WASHINGTON, 10 (AFP) — O general Marshall, secretário de Defesa, enviou hoje uma mensagem ao Congresso a instaurar o serviço militar obrigatório para todos os jovens de 18 anos e a prorrogação do tempo de estadia nas fileiras para 27 meses.

A OBRIGATORIEDADE DO SERVIÇO MILITAR

WASHINGTON, 10 (AFP) — Confirma-se que o general Marshall, secretário de Defesa, enviou hoje uma mensagem ao Congresso a instaurar o serviço militar obrigatório para todos os jovens de 18 anos e a prorrogação do tempo de estadia nas fileiras para 27 meses.

A atual lei de conscrição expirará em 9 de julho de 1951 e prevê o recrutamento dos jovens de 18 a 19 anos, com incorporação apenas durante 18 meses.

SISTEMA DE SEGURANÇA COLETIVA

ATLANTIC CITY, 10 (AFP) — Os americanos "deverão desempenhar um papel de primeira plana no mundo, a fim de edificar o primeiro sistema de segurança coletiva da história. Devem fazê-lo com as energias de que um povo livre é capaz, com lealdade para com seus aliados e com fé na vitória de uma causa justa", afirmou em essência o sr. Warren Austin, delegado dos Estados Unidos na ONU, em discurso pronunciado hoje em Atlantic City, perante a Associação dos Colegiados Americanos.

"Somente assim, acrescentou, é que esta geração de americanos poderá conter o braço do agressor". Insurgindo-se contra a doutrina preconizada pelo ex-presidente Hoover e pelo senador Taft, Austin acrescentou: "Se nos tornarmos fracos e se nos mostrarmos atemorizados, se quisermos conservar nosso conforto e nos curar de uma "linha magra", abandonando nossos aliados à sua sorte, a guerra, na minha opinião, será inevitável, e será este o preço que pagaremos por nossa falta de fé neste momento decisivo".

O delegado norte-americano respondeu em seguida às críticas americanas a "falha de vontade de resistência" do Ocidente, lembrando os sacrifícios que os povos europeus fizeram quando da última guerra. Lembrou, outrossim, um programa em quatro pontos para o povo americano: 1) permanecer leal aos princípios pelos quais os Estados Unidos combatem na Coreia; 2) continuar a desejar uma solução honrosa e pacífica, não devendo jamais permitir o agressor, grande ou pequeno, que lance mão de vitórias militares temporárias para impor o malogro destes princípios; 3) armar-se e armar o mundo livre tão rapidamente quanto possível, manifestando a intenção sincera de estabelecer um ver-

Tendem a fracassar todos os esforços das Nações Unidas ante a intransigência da China comunista, afirma Dean Acheson — Nenhuma divergência entre os aliados ocidentais quanto à futura conferência dos "Quatro Grandes" — Pronunciamento do secretário do Departamento de Estado sobre a situação internacional

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Qualquer nova tentativa que as Nações Unidas fizerem para conseguir a suspensão das hostilidades na Coreia fracassará — afirmou o secretário de Estado americano, sr. Dean Acheson.

PESSIMISMO NUMA PAZ COM O GOVERNO DE PEKIM

WASHINGTON, 10 (AFP) — O sr. Dean Acheson declarou hoje que os Estados Unidos são pessimistas quanto à possibilidade de uma paz com o governo de Pequim.

RESPOSTA CONJUNTA DOS TRES ALIADOS A RUSSIA

WASHINGTON, 10 (AFP) — Em sua entrevista à imprensa, Acheson, secretário de Estado, declarou hoje que os Estados Unidos, a França e a Inglaterra responderão, proximamente, à nota da URSS sobre nova conferência dos quatro chanceleres. O sr. Acheson desmentiu que haja divergências entre os três aliados ocidentais, a respeito, e frisou categoricamente que os Estados Unidos não responderão a Moscou, isoladamente.

WASHINGTON, 10 (AFP) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, insis-

tiu hoje, durante sua entrevista semanal à imprensa, sobre o fato de que a não-denúncia de agressão dos comunistas chineses na Coreia prejudica o prestígio da ONU, mas não põe sua existência em perigo. Acrescentou que os Estados Unidos têm a convicção de que as Nações Unidas acabarão apoiando a tese americana e denunciando a agressão comunista chinesa.

O secretário de Estado americano, depois de afirmar que prosseguem as discussões no seio da ONU para determinar as medidas que precisam ser tomadas a este respeito, frisou que alguns desejam que novos esforços sejam feitos para chegar a uma solução pacífica com a China, "embora os Estados Unidos estejam em tanto pessimismo sobre a eficiência de tais negociações".

Previsão ainda que continuam a ser realizadas negociações nas Nações Unidas sobre o caminho a tomar no caso em que os chineses continuarem a mostrar-se hostis a qualquer solução pacífica. Indicando que, no momento, não tem nenhum projeto no sentido de conferenciar com o senador republicano Taft sobre o problema da política externa, o entrevistado acrescentou que con-

tinua disposto a passar em revista as questões internacionais com quem quer que seja. Observou que diversos pontos sobre os quais ficou Taft em recente discurso saem do seu domínio, sendo de interesse direto de Truman e do secretário de Defesa Marshall.

No que se refere às críticas do senador Taft às Nações Unidas, Acheson afirmou ser normal que esta organização seja o centro de discussões e de controvérsias, já que seu objetivo é precisamente solucionar de maneira pacífica os problemas internacionais, através de debates.

O secretário de Estado indicou igualmente que conferenciou com os senadores Theodore Green, democrata de Rhode Island, e Homer Ferguson, republicano do Michigan, sobre a viagem de estudo que efetuaram no Extremo Oriente e no Oriente Médio, depois de assistir, em Canberra, a uma sessão da União Parlamentar da Commonwealth britânica.

Interrogado sobre se os dois senadores tinham estudado com o governo australiano e com os dirigentes dos países que visitaram a eventualidade da conclusão de um "pacto do Pacífico", respondeu que preferia não abordar este assunto e que, em tempo oportuno, estes dois senadores tornariam público seu ponto de vista sobre esta questão.

O secretário de Estado foi depois interrogado sobre o recente fornecimento de munições aos nacionalistas chineses de Formosa, fornecimento no valor de dez milhões de dólares. Limitou-se a indicar que a assistência militar fornecida a Formosa depende do Alto Comando americano no Extremo Oriente, enquanto que a ajuda econômica depende do ECA.

Em resposta a outra pergunta, Acheson declarou que não tinha nenhum comentário a fazer sobre a proposta de algumas personalidades republicanas, principalmente do senador Taft, no sentido de dar "carta branca" ao generalissimo Chiang Kai Chek.

Finalmente, tendo um jornalista lhe perguntado se era exato que os aliados ocidentais pediram à Alemanha ocidental que apresentasse a própria sua plano de armamento, o entrevistado confirmou que as decisões de Bruxelas das nações do pacto do Atlântico foram transmitidas ao governo de Bonn, que realizou uma conferência a respeito, ontem, com os altos comissários americano, britânico e francês. Indicou que ainda não recebeu do alto-comissário americano na Alemanha o relatório sobre esta conferência.

Antes de terminar sua entrevista, o sr. Acheson desmentiu que haja qualquer controvérsia entre a Inglaterra, a França e os Estados Unidos, sobre a resposta a ser dada à última nota russa, acerca de uma eventual conferência dos chanceleres das quatro grandes potências, que discutiriam o conjunto do problema alemão. Após dizer que essa resposta será bem cedo enviada a Moscou, Acheson desmentiu que os Estados Unidos fizessem de formular uma Kremlin uma resposta isolada.

Permanecerão em Hong-Kong

HONG KONG, 10 (UP) — O governo britânico não planeja realizar a evacuação de Hong Kong — anunciou-se oficialmente nesta colônia inglesa.



UM APERTO DE MÃO QUADRUPLO — WASHINGTON — Despedindo-se do gen. Eisenhower (segundo à esquerda), que partiu daqui para assumir o comando das forças de defesa da Europa Ocidental, vêm-se o general George Marshall, secretário da Defesa, general Eisenhower, major-general Floyd L. Parks, diretor da informação do Exército, presidente Truman e Dean Acheson, secretário de Estado. (Foto U.P.-ACME)

Encerrada com êxito a missão do general Eisenhower em Bruxelas

Garantida a participação das forças armadas belgas no Exército europeu — O comandante supremo seguiu para Haya — Todas as nações da Europa Ocidental querem principalmente tanques de guerra

BRUXELAS, 10 (A.F.P.) — O general Eisenhower, comandante supremo das forças europeias, encerrou sua missão na Bélgica, seguindo hoje de avião para Haya, no começo da tarde.

APOIO IRRESTRITO DA BELGICA

BRUXELAS, 10 (A.F.P.) — Antes de seguir para Haya, próxima etapa de sua missão aos países europeus, o general Eisenhower, comandante supremo das forças atlânticas, entrevistou-se com o sr. Pholion, primeiro ministro belga. Ao deixar o Hotel Metropole, para essa entrevista, Eisenhower foi saudado por várias centenas de pessoas que o esperavam, na rua. Presume-se que, nesta entrevista com o sr. Pholion, Eisenhower prosseguirá a um breve exame da situação política no país, fazendo consultas ao chefe do governo sobretudo sobre o estado da opinião pública belga. O sr. Pholion lhe deu a segurança de que a Bélgica está pronta a desincluir-se do seu papel na defesa do Ocidente.

Além de visitar o sr. Pholion, Eisenhower esteve também na chancelaria, em visita ao ministro do Exterior van Zeeland, que o recebeu em companhia do ministro da Defesa, coronel de Greff. O sr. Murphy, embaixador na Bélgica dos Estados Unidos, e o general Baile, do estado maior de Eisenhower, assistiram a entrevista.

Mais tarde, o general Eisenhower visitou o ministro da Defesa Nacional. Não pôde, contudo, ser recebido pelo príncipe real, Baudouin, que se encontra enfermo.

Duas mil pessoas achavam-se de frente do hotel e saudaram Eisenhower quando este deixou o edifício para tomar o avião com destino a Holanda.

AS MAIORES MANIFESTAÇÕES AO CABO DE GUERRA AMERICANO

HAYA, 10 (U. P.) — A Holanda espera, até o fim deste ano, contar com três divisões de primeira linha para o Exército de Defesa da Europa Ocidental. Pequenas nações como a Ho-

landa poderão fazer a maior parte de sua contribuição para o Exército pan-europeu sob a forma de produção industrial e matérias primas.

O general Dwight Eisenhower, comandante em chefe do Exército da Europa Ocidental, está realizando uma viagem por todos os países ocidentais europeus. Deverá chegar ainda hoje à Holanda.

Eisenhower foi calorosamente recebido em Bruxelas; na capital belga, o general foi melhor recebido do que na grande Paris, onde cerca de 3 ou 4 mil comunistas realizaram uma manifestação de frente ao seu Q. G., no Astoria Hotel.

Em Bruxelas, vários milhares de pessoas se acotovelavam dentro e fora do Hotel Metropole para vê-lo. (Conclui na 2.ª página)

Presidencia do Comitê Executivo do Bureau Pan-Americano do Café

Guindado ao posto de delegado brasileiro sr. Walter Sarmanho, em substituição ao sr. Teófilo de Andrade — Anima-se o mercado de café em Nova York

NOVA YORK, 10 (AFP) — O sr. Walter Sarmanho assumiu, como delegado brasileiro, a presidência do Comitê Executivo do Bureau Pan-Americano do Café. O sr. Sarmanho, sucede nesse posto ao sr. Teófilo de Andrade, que dirige agora o "Jornal", um dos mais importantes órgãos da imprensa brasileira.

PROSSEGUIRA NA MESMA ORIENTAÇÃO

NOVA YORK, 15 (AFP) — O Comitê Executivo do Bureau Pan-Americano do Café anunciou que o sr. Walter Sarmanho, representante do Brasil, assumiu a presidência do Bureau na reunião do Comitê realizada a 29 de dezembro último.

Na mesma reunião, o Comitê, que se compõe dos srs. Sarmanho, André Uribe, da Colômbia, e Roberto Aguilar, da Costa Rica, além dos representantes da República Dominicana, El Salvador, Guatemala, Honduras, México e Venezuela, aprovou uma resolução exprimindo a gratidão dos produtores para com o Comitê Executivo presidido pelo sr. Uribe, que apoiou essa orientação por unanimidade total.

Concluindo, o sr. Sarmanho afirmou que continuaria a trabalhar para assegurar relações amistosas entre todos os ramos da indústria do café e exprimir a confiança de que as relações amistosas entre os meios comerciais dos Estados Unidos e dos países produtores continuariam a ser produtivas.

ANIMA-SE O MERCADO DO CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (AFP) — O mercado do café conhece grande animação. A procura adicional em face das necessidades militares, o maior interesse dos torreadores para as compras no disponível e a diminuição do recado da aplicação imediata do controle dos preços foram fatores encoaradores do mercado.

Com efeito, a inteligência do exército, segundo revelam os corretores, tendem a intervir, de novo, no mercado, tendendo a comprar 140 mil sacas de café, das quais 105 mil de café brasileiro e 35.000 da Colômbia. A tendência, para essas compras, negociará diretamente com o comércio privado, invés de solicitar ofertas por escrito, como faziam precedentemente. Nota-se, de outra parte, que os torreadores têm procurado cafés colombianos e, por isso, o preço destes tem subido, hoje, de meio "cent" por libra-peso, em relação às cotações de ontem.

CHIANG KAI CHEK RENOVA A OFERTA DE ENVIAR TROPAS PARA A COREIA

Os soldados nacionalistas chineses prontos a lutar ao lado dos aliados em qualquer parte do mundo

TAIPEH, Ilha Formosa, 10 (UP) — Continua de pé ainda a oferta nacionalista chinesa de enviar tropas para a Coreia ou outras partes do mundo onde sejam necessárias — afirmam fontes chegadas ao governo do generalissimo Chiang Kai Chek.

DE PE A OFERTA

TAIPEH, Ilha Formosa, 10 (UP) — A oferta feita pelo generalissimo Chiang Kai Chek para enviar tropas contra os comunistas chineses ainda continua de pé; essas forças chinesas lutarão pelas Nações Unidas na Coreia ou em qualquer parte do mundo em que sejam necessárias.

Chiang Kai Chek foi entrevistado pelos jornalistas que procuraram saber se houvera qualquer modificação na atitude da China Nacionalista no cenário internacional. O generalissimo declarou que as nacionalistas sustentam todas as declarações até agora feitas e nada têm a eliminar ou acrescentar ao que já foi dito.

OS SOLDADOS NACIONALISTAS DA INDONÉSIA

HONG KONG, 10 (UP) — Desapareceu fidedignamente recebido da Ilha Formosa informação que o governo nacionalista chinês concordou que as autoridades francesas utilizem cerca de 30 mil soldados nacionalistas, internados na Indonésia, na luta contra os rebeldes comunistas do Viet-Minh.

Aqueles 30 mil soldados nacionalistas, que fugiram através da fronteira sino-indonésia nas últimas semanas da arrancada comunista chinesa em direção ao sul, foram internados numa ilha ao largo da costa da Indonésia. A notícia aqui divulgada através do "Overseas Daily News" declara que o general Li Ping Hsien, recentemente dirigido-se por via aérea para a Indonésia a fim de assumir a organização dos inter-

A Diretoria do

BANCO DO VALE DO PARAÍBA S. A.

tem o prazer de comunicar aos seus amigos, clientes e ao público que, no dia 13 do corrente, inaugurará sua AGÊNCIA DE URUPÊS, (antigo Mundo Novo), cujas serviços ficarão à disposição de todos. Dia 20 iniciará suas atividades a AGÊNCIA DE JAU.

Filial em S. Paulo
Rua da Quitanda, 85 e 93

Filial no Rio de Janeiro
Rua Visconde de Inhaúma, 111

MATRIZ:

TAURATÉ - E. S. Paulo

Departamentos

Bananal
Capitania
Cuiabá
Guaratinguetá
Itapetininga
Itapira
Lorena
Paralimbu
Pindamonhangaba
São José do Campos
S. Luis do Paraitinga

SOLDADOS COMUNISTAS E ALIADOS TRAVAM SELVAGEM BATALHA EM WONJU

Neutralizado o contra-ataque das tropas da ONU por poderosos reforços norte-coreanos — Tomam posição 250 mil soldados vermelhos para nova ofensiva

TOKIO, 10 (UP) — Selvagem batalha está sendo travada em Wonju entre comunistas e aliados.

NEUTRALIZADO O CONTRA-ATAQUE

TOKIO, 10 (UP) — Apoiadas por novos reforços, as forças norte-coreanas neutralizaram o contra-ataque aliado em Wonju, na Coreia central.

OS ALIADOS EM RETIRADA

TOKIO, 10 (UP) — As forças americanas, francesas e holandesas tiveram que bater em retirada em Wonju após selvagem batalha com os comunistas.

250 MIL COMUNISTAS TOMAM POSIÇÃO

TOKIO, 19 (UP) — Um comunicado de Mac Arthur avisa que 26 divisões comunistas, num total de cerca de 250 mil homens, estão tomando posição para novo ataque na Coreia.

Diz o comunicado que essa enorme força está preparando uma poderosa ofensiva, apoiada por tanques, em grande profundidade, podendo atacar em vários pontos ao mesmo tempo, com amplas reservas de soldados.

FRENTE DA COREIA, 10

(AFP) — Confirma-se que as tropas da ONU, em contra-ataque no setor central, entraram hoje em Wonju, sem encontrar o inimigo. As referidas tropas, contudo, não ocuparam Wonju, voltando para as posições naturais defensivas a 4 quilômetros da cidade.

A POSIÇÃO DOS SOLDADOS DA ONU

FRENTE DA COREIA, 10 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que foi concluído um contra-ataque das forças comunistas ao sul de Wonju.

As forças onuanas mantiveram as posições que haviam recuperado em seu contra-ataque anterior.

AÇÃO DAS "FORTALEZAS VOADORAS"

TOKIO, 1 (AFP) — Mais 18 toneladas de bombas foram lançadas sobre o sistema de comunicações de Pyongyang, pelas Super "Fortalezas Voadoras", anunciou-se oficialmente.

COMBATE AEREO

TOKIO, 1 (AFP) — Um comunicado oficial revela que uma "Fortaleza Voadora" travou, com êxito, batalha, um combate contra cerca de 15 aviões comunistas à reação, sobre Sinanju. Um dos aviões aliados foi provavelmente destruído. (Conclui na 2.ª página).

AS POSSIBILIDADES DE PAZ

(Segundo de uma série de quatro artigos)

JEAN-PAUL SARTRE

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

PARIS — O maniqueísmo dos norte-americanos leva-os a dividir as pessoas em dois grupos: em toda a parte — na França, na Itália, no Extremo Oriente — os norte-americanos encontram os bons e os maus. Os bons são os que estão a seu lado; os maus aqueles que não estão, mesmo parcialmente. Mas os que estão ao lado dos Estados Unidos, mesmo nos países onde os comunistas realmente existem, atingem aquela hierarquia que a falta de comunistas acarretou aos americanos e se tornam reacionários furiosos e mesmo fascistas. Os cidadãos dos Estados Unidos encontram nestes uma violência e uma hostilidade pessoal à sua própria, mas esse é o único traço comum. Sentenças iguais se aplicam às liberdades democráticas, ao progresso social, isto é, são hostis ao espírito americano; entre eles estão os monarquistas gregos, os corruptos servais de Chiang Kai Chek, e o Falange de Franco. A ética americana é generosa e puritana, mas os Estados Unidos põem em prática uma política que a contradiz. Infelizmente, a política soviética não deixa aos americanos outro apelo a não ser o das minorias oprimidas. Em toda a parte, os comunistas defendem os explorados e oprimidos — apesar de os deixarem abandonados se o interesse da Rússia o exigir.

Os americanos explicam — e com toda a razão — que, na Rússia, há um governo de campos de concentração. Mas que interesse tem o camponês coreano faminto pelo direito penal da Rússia? Ou mesmo o operário francês subnutrido, quando sua greve justa é apoiada pelo Partido Comunista? Não se pode persuadir pessoas cuja opinião já está formada. Em consequência, a URSS, sem fazer qualquer movimento aberto, sem comprometer sua posição, pode provocar ou apoiar lutas, revoluções ou guerras civis onde desejar. Em muitos países, o comunismo desperta a simpatia de uma terça parte ou metade da população. Mas os simpatizantes dos Estados Unidos são em número menor e nem sempre são bastantes fortes para se defenderem; dependem da ajuda americana e essa só pode ser feita pela intervenção aberta. Se Franco for admitido nas Nações Unidas e os espanhóis tentarem derrubá-lo, que acontecerá? Irão os Estados Unidos até o ponto de defendê-lo?

Isso nos faz voltar à guerra. Devido à falta de uma doutrina agressiva e dinâmica por parte dos americanos e de aliados capazes de se defenderem, os Estados Unidos são obrigados a ameaçar de usar a única arma que realmente têm à sua disposição: a bomba atômica. Mas isso é demais e não é bastante. É demais porque os Estados Unidos não poderão empregar a bomba atômica sem provocar a terceira guerra mundial. E não é bastante porque o inimigo sabe muito bem que milhões de pessoas, nos Estados Unidos e nos países aliados, protestarão contra o emprego da bomba, e assim, o inimigo pode avançar muito antes dos Estados Unidos executarem suas ameaças. Alí temos, de novo, um paradoxo. Os Estados Unidos foram, por muito tempo, a nação mais pacífica do mundo. Os russos, por outro lado, não são pacíficos nem por tradição e nem por doutrina. Assim, é uma surpreendente reviravolta ver-se os Estados Unidos tomando os elos da guerra e a União Soviética fazendo programa de paz. Sei que isso é uma maneira russa, que o apelo de Estocolmo e os congressos de paz são armas. O fato, contudo, do governo soviético jamais necessitar de intervir diretamente permite que os pacifistas e apólem, ao passo que os Estados Unidos jamais foram capazes de usar seu próprio progresso social e desejo de paz como armas ofensivas na guerra fria.

Muitos de nós indagamos se a atitude soviética torna a guerra inevitável. O que importa, hoje, porém, não é o que pensamos, mas é o que os americanos pensam. E é por isso, penso eu, que tantos americanos que desejam a paz ficam profundamente perturbados quando a imprensa americana lhes vem subestimar e às vezes enfiar o dedo na ferida. O potencial industrial, militar e moral da URSS. Parece que, em geral, os americanos subestimam o potencial militar dos russos, que dispõem, atualmente, do melhor exército do mundo, e superestima o poder da bomba atômica. A China não parece ser um bom objetivo e as indústrias soviéticas dificilmente serão atingidas. Se a Rússia invadir a Europa e tomar nossa indústria armamentista, não serão os americanos forçados, pela opinião pública e pelas necessidades da guerra, a nos bombardear? Por outro lado, os americanos, indagando, ansiosamente, se a con-

centração industrial dos Estados Unidos não tornará seu país mais vulnerável. Os americanos sabem de tudo isso muito melhor do que eu e isso me dá esperança.

Em vista das divergências entre as nações do Pacto do Atlântico, a mobilização europeia é extremamente duvidosa, especialmente se levarmos em consideração que terá de ser feita sob a ameaça de 25 divisões russas estacionadas na Alemanha. Posteriormente, se formos ocupados, uma resistência organizada pouco coisa poderá fazer contra os russos. Por ocasião da ocupação alemã, 90 por cento da população era a favor da resistência ou, na pior hipótese neutra. Mas se novos desembarques americanos forem tentados, os comunistas podem se mostrar muito eficientes. De qualquer maneira, os americanos estão perfeitamente cientes de que a Europa não está em condições de enfrentar uma invasão russa, uma vez que os americanos têm repetidas vezes afirmado que serão necessários vários anos para preparar um exército europeu para a luta. Certamente, então, os Estados Unidos não devem iniciar a guerra amanhã, uma vez que o resultado imediato seria fundir num vasto continente a União Soviética, a Ásia e uma Europa ocupada e explorada. Isso, ironicamente, é exatamente o resultado que os belicistas desejam criar pela guerra. Assim, por que censurar os aliados europeus de derrotismo, de covardia? Declarar guerra à China seria, praticamente, abandonar a Europa à ocupação russa. Quando os americanos podem aos europeus que os acompanhe — na própria ocasião em que estão enviando para a Ásia as armas e os homens que destinavam à Europa — não estão, na realidade, nos pedindo que não lutemos a seu lado, mas nos resignemos à ocupação da qual os americanos afirmavam que nos salvariam?

E depois? Depois, correrá muito tempo antes que os americanos possam desembarcar um exército neste imenso continente. Presentemente, se a guerra significasse apenas deixá-la, deixar a Europa ser invadida e executar alguns bombardeios, que, certamente, não conseguiria selar o moral russo. Conforta-me com a ideia de que os americanos querem a paz, de que se querem a paz e centos... — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 10 (ASAPRESS) — Ao que estamos seguramente informados, deverão ser nomeados, respectivamente, comandantes dos cruzadores "S. Lourenço" e "Tamandaré", recentemente adquiridos pelos Estados Unidos, os capitães de mar e guerra Paulo Botelho e Raul Reis. O primeiro acaba de ser dispensado do cargo de chefe do gabinete ministerial e o segundo ainda exerce as funções de sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República.

RECIFE, 10 (ASAPRESS) — Os meios acaudalados aguardam com desusado interesse o resultado das atividades do sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros, no sentido de conseguir um preço justo para o açúcar de Pernambuco, antes que o presidente Dutra deixe o governo.

RIO, 10 (ASAPRESS) — A bordo do vapor "Uruguay", o presidente da Nova York, chegou o embaixador Gilberto Amado, representante do Brasil nas Nações Unidas e relator geral da Comissão Permanente de Direito Internacional da ONU.

RIO, 10 (ASAPRESS) — A comissão encarregada de elaborar o projeto da base do Jaqueiranga, onde será construído o estádio, está enviando esforços para a obtenção de uma licença rápida e possível à apreciação do ministro da Marinha. Logo que estejam concluídas as instalações a nossa Marinha de Guerra terá

uma base militar e arsenal com capacidade para a construção de todos os tipos de navios, inclusive encouraçados de grande porte. Essa base naval ocupará as encostas de Jacuanga e Urucumã e terá uma área de 30 milhões de metros quadrados. O futuro estaleiro de nossa Marinha de Guerra será dotado de cinco linhas de montagem para a construção de navios.

A propósito da aquisição de dois cruzadores nos Estados Unidos, o ministro da Marinha enviou o seguinte aviso aos chefes de Estado Maior da Armada: "Comunico a v. exc. que foi efetivada a aquisição de dois cruzadores da Marinha Americana para a Marinha Brasileira de acordo com as negociações entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte. Essas negociações foram conduzidas pelo ministro das Relações Exteriores, por intermédio do embaixador do Brasil em Washington, tendo o Estado Department, o Navy Department e o Ministério da Defesa Estadunidense, efetuado a compra de conformidade com o pacto de Defesa e Assistência Mútua. Os navios selecionados e já adquiridos, são os "Saint Louis" e "Philadelphia", ambos atualmente na esquadra Reserva, fundeados no porto de Filadélfia, sob a guarda do Arsenal de Marinha ali existente. Oportunamente, os referidos navios serão incorporados à Armada, assim como v. exc. está informado dos nomes que os dois cruzadores receberão na Marinha do Brasil".

NA SESSÃO DO SENADO

Voto de regozijo pelo cinquentenário diplomático do emb. Luiz Martins de Sousa Dantas

RIO, 10 (Correio) — Com a presença de 37 senadores, o Senado abriu os trabalhos do dia. Na hora do expediente o sr. Moacyr Lago justificou uma ausência no sentido de ser melhorado o serviço da distribuição dos avisos orientadores dos trabalhos da casa. O sr. Hamilton Nogueira fez o necrológico do general Américo de Oliveira, ontem falecido.

Em seguida passou-se à ordem do dia, que foi votada na seguinte ordem: discussão do projeto de lei do Senado Federal n. 25, de 1950, que autoriza o Poder Executivo a construir na cidade de Juiz de Fora, Minas, um edifício destinado ao acolhimento de parturientes e que se denominará "Maternidade do Santo Antônio" do Paranaíba; aprovação da constitucionalidade. Discussão do projeto de lei da Câmara n. 174, de 1950, que autoriza o Poder Executivo a proceder a retificação do decreto de reforma do cap. da arma de engenharia de Geólio de Almeida Passos. Aprovado. Discussão do projeto de lei da Câmara n. 200, de 1950, que abre ao Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de 1.725.082 cruzeiros destinados a custear as despesas com a manutenção da Faculdade de Direito de Alagoas, de maio a dezembro de 50. Aprovado. Discussão do requerimento n. 7, de 1951, que solicita se consigne em ata um voto de regozijo ao embaixador Luiz Martins de Sousa Dantas pela consagração honrosa que lhe foi prestar votos da sociedade francesa ao ensejo de seu cinquentenário diplomático e dos 25 anos de permanência na França. Aprovado.

Já no final da sessão o sr. Gols Monteiro falou longamente sobre uma provável licença entre oficiais.

PROGRAMA DE TRANSMISSÃO DO GOVERNO AO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 10 (News Press) — O chefe do ceremonial da presidência da República apresentou ao sr. João Neves o seguinte programa para a transmissão do governo: Dia 30 de janeiro às 10 horas, visita ao chefe das Missões Especiais e ao ministro das Relações Exteriores, no Itamaraty; às 12 horas, apresentação de credenciais no palácio do Catete; dia 31 de janeiro às 15 horas, posse do presidente eleito, no Palácio Tiradentes. O presidente do Congresso, dará posse ao presidente e ao vice-presidente da República. A cerimônia contará com a presença de membros do Superior Tribunal Eleitoral, chefe das Missões Especiais e o mundo oficial. Após a posse o presidente eleito, dirigirá-se ao Palácio do Catete, onde será aguardado na porta principal, pelo presidente general Eurico Dutra e seus ministros que o acompanharão ao Salão de Honra, onde se dará a transmissão do mandato. Às 18 horas, o presidente da República receberá a visita dos chefes das Missões Especiais. A primeira de fevereiro, às 20 horas, jantar oferecido pelo presidente da República, aos chefes das Missões Especiais e Permanentes do Itamaraty; às 22.30 horas, Diplomático; a 2 de fevereiro, às 15 horas, "garden party" oferecido pelo prefeito do Distrito Federal, no Palácio Guanabara e em seguida, homenagem das Missões Especiais ao presidente da República.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aprovado em segunda discussão o estatuto do funcionalismo publico civil do Estado

Importação de maquinários agrícolas — Alta no mercado de produtos farmacêuticos — Suspensão da atual convocação extraordinária

A Assembleia Legislativa Estadual, reunida em sessão ordinária na tarde de ontem, aprovou em segunda discussão o projeto de lei n. 11 de 1948, de iniciativa do Executivo, estabelecendo novo estatuto para o funcionalismo público civil do Estado. Note-se que a referida proposição translativa, já há mais de três anos, pelas várias comissões técnicas da Casa, sem solução satisfatória, em consequência de inúmeros outros projetos de caráter idêntico, que a medida que iam sendo apresentados, eram automaticamente anexados à proposição ora aprovada, que a tornava ainda mais complexa.

Por força de um requerimento apresentado pelo deputado Lino de Mello e deferido pelo plenário, foi concedida preferência ao projeto do governador do Estado, desprezando-se as demais proposições. De tribuna, o sr. Lincoln Fel-

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado por 107 contra 49 votos o projeto que concede abono de Natal ao funcionalismo

O abono será de um salário para os que perceberem até Cr\$ 1.000,00 e essa quantia fixa para os que perceberem além desse limite

RIO 10 ("Correio") — Quando o sr. Benjamim Farah saiu hoje do recinto da Câmara, a senhora o pegou pelo cotovelo, e com a voz trêmula, disse: — "Nossa gratidão, dr." E que, após uma luta titânica, havia sido votado o abono e o mesmo fora concedido. Luta titânica dissemos, se de fato assim foi, pois as primeiras contagens não havia geto de haver número. A primeira contagem constava 51 votos a favor e 28 contra. O sr. Benjamim Farah solicitou então verificação. O autor do projeto de abono de natal queria conseguir número. E o conseguiu. Foi às comissões, foi à sala do café, foi à biblioteca, foi a toda parte onde pudesse haver um deputado. Trazia-o nem que fosse a força para o plenário. E depois desta luta braçal, física, veio afinal o anúncio resultando 107 votos a favor e 49 contra. Estava aprovado, na Câmara baixa, o abono de natal. O projeto agora vai ao Senado. Após os sucessivos cortes, emendas, aparas, empurrões e outras coisas, o projeto do abono (isto é o substitutivo da Comissão do Serviço Público Civil) está concebido nos seguintes termos:

Art. 1.º — O Congresso Nacional decreta: E' concedido, no exercício de 1950, um abono ao pessoal enumerado: 1 — civis: a) — funcionário público da União; b) — pessoal extranumerário da União; — c) — pessoal pago a conta de doações globais da verba 3 do orçamento geral da União inclusive o pessoal dos serviços executados em regime de acordo entre a União e os Estados; d) — pessoal da União, a cargo da verba 4 do orçamento geral da União; e — pessoal pago pelas rendas industriais e econômicas próprias: f) — empregados das autarquias industriais, inclusive a Estrada de Ferro Leopoldina, Great Western e Estrada de Ferro Santos Jundiaí, em processos de encampação; 2 — Militares: a) oficiais e praças de pré dos ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica e do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar do Distrito Federal; — 3 — Inativos e Pensionistas da União pagos pelo Tesouro Nacional, IPASE ou caixas de aposentadorias e pensões. Art. 2.º — O abono a que se refere o artigo anterior será igual ao vencimento, salário, provento ou pensão para os que perceberem até Cr\$ 1.000,00 e para os que perceberem além desse limite, Cr\$ 1.000,00. Art. 3.º — E' aberto o crédito especial de 520.550.000,00 para ocorrer às despesas com a execução da presente lei.

Conforme temos noticiado, está se desenvolvendo uma luta entre os sr. Jales Machado e Diogenes Magalhães, em torno de questões que ambos mantêm, há muito tempo, há péssima banda de Gales. Diz o sr. Diogenes que o sr. Jales se prevaleceu de sua situação de deputado para se beneficiar valorizando suas terras da construção do sistema rod-aqu-har-

PANNAIN
PASTA E LIQUIDO

Aberios os cofres do casino clandestino do Centro Social Militar

RIO, 10 (Asapress) — A sobreja do edifício "Dante", na avenida 13 de Maio, onde até poucos dias funcionava o casino clandestino do Centro Social Militar, compareceram na tarde de ontem autoridades da Delegacia de Jogos e Diversões, a fim de realizar a abertura dos cofres da entidade, encerrados oficialmente desde a data de rumores de que a entidade, que culminou com a detenção de vários oficiais do Exército. Entre outros documentos, foram encontrados cheques para uso interno do casino, num total de 455 cruzeiros, todos especificamente para tratar-se apenas do movimento do dia 4 do corrente, vespere da abertura. Foram apreendidos também cheques contra diversos estabelecimentos bancários desta Capital e até uma apólice de seguro de vida de Cláudio Rodrigues.

A sede do Centro Social Militar permanece interditada por ordem do delegado de Costumes.

provario Anapolis, Belém do Pará. Não é verdade, contesta o sr. Jales, a quem pertenceu o "round" de hoje. O que há — prosseguiu, é que o sr. Diogenes Magalhães me tem odio de morte. E por isto pedi à mesa que providenciasse no sentido de que o sr. Diogenes não o apertasse. Em represália, este saiu do recinto. Terminou o sr. Jales sua defesa e disse que, no exercício de seu mandato pode ter faltado a muita coisa, menos a sua honestidade pessoal.

Volta e meia há na Câmara um projeto qualquer, dispensando este ou aquele produto de taxa de importação. Tais projetos são, geralmente, examinados ap-

na pela Comissão de Finanças, e, regra geral, estes projetos de isenção são aprovados. O sr. Afonso Arinos chamou a atenção da mesa para o fato. E fez um apelo no sentido de que todos os projetos de isenção sejam examinados também pela Comissão de Constituição e Justiça e não apenas pela Comissão de Finanças.

O sr. Pedro Pomar falou, para confirmar a viagem da irmã e da filha de Luiz Carlos Prestes para o estrangeiro. Decorria a sua arenga sem maior importância quando udeu a carista Maria Firagibe protestar contra os termos desdobrados, a linguagem pouco parlamentar do

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Encerramento dos trabalhos legislativos UM ERRO NA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA — REGRESSO O SR. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Deve ser entregue, hoje, à Mesa, um requerimento, caso obtenha o número de assinaturas indispensáveis, pedindo o encerramento da atual convocação extraordinária da Assembleia Legislativa.

A justificativa desse requerimento é a pobreza da ordem do dia dos trabalhos, que na primeira sessão nada apresentou, e ontem apenas um item referente a um projeto que só deveria ser apreciado em período normal dos trabalhos. E' possível que os defensores desse requerimento atinjam aos objetivos desejados, porque em Plenário a maioria dos deputados está plenamente de acordo com o término das atividades legislativas neste começo de ano.

O erro maior foi da Mesa em convocar sessões durante 21 dias, apresentando como justificativa a necessidade de serem discutidos apenas 4 projetos de lei, que só deveriam ser apreciados durante as sessões ordinárias. O andamento de todos eles tanto pode ter lugar agora como daqui há quatro ou cinco meses, sem que daí resultem prejuízos maiores, mesmo porque dizem respeito a interesses de grupos e não da coletividade.

Formou-se uma corrente favorável ao encerramento imediato dos trabalhos, para um reinício daqui uns quatro ou cinco dias, indicando, entretanto, uma ordem do dia capaz de justificar o funcionamento do Poder Legislativo.

Nessa pauta entrariam inclusive os vetos apostos pelo Executivo a inúmeras proposições, embora seja controverso o ponto de vista a respeito, porque alguns acham que os vetos não podem ser apreciados em sessões extraordinárias enquanto outros pensam de forma completamente diferente.

Hoje o Plenário deverá apreciar o requerimento acima citado, e só então se ficará sabendo se a Assembleia permanecerá ou não funcionando até o dia 31 do corrente mês.

DONATIVOS DOS DEPUTADOS

Como é sabido, todos os deputados dispõem de verba anual, sendo que a deste ano foi de Cr\$ 100.000,00. Cada um, e que são destinadas a entidades assistenciais, clubes, associações, etc. Uma das bancadas resolveu, ao contrário do que vinha fazendo, destinar aquela verba aos seus diretores do interior, para que estes fizessem a distribuição como melhor lhes parecesse. O chefe do executivo, fundamentando, sentiu, votou o projeto de lei em causa, na parte referente à entrega de numerário aos diretores do partido.

Diante desse acontecimento, os deputados que não foram reeleitos tomaram, ontem, posição contra o encerramento dos trabalhos legislativos, argumentando que se isso ocorresse os futuros parlamentares, fundamentando, sentiu, votou o projeto de lei em causa, na parte referente à entrega de numerário aos diretores do partido.

MAIS FUNCIONARIOS Apesar de comentários desfavoráveis dos deputados, contra os atos da Mesa que vem nomeando funcionários e mais funcionários para o já enorme quadro burocrático da Assembleia, sobrecarregando o erário publico, ontem mais dois protegidos foram beneficiados. Um deles era até há pouco secretário particular de um deputado.

DECLARAÇÕES DO SR. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ Logo após seu regresso o sr. Lucas Nogueira Garcez esteve no Palácio dos Campos Eliseos, onde foi interrompido pelos representantes da imprensa. Disse inicialmente: "Não posso falar ao prazer de saudar o povo paulista, neste início de 1951, formulando os melhores votos de prosperidade, de saúde e felicidade a cada um dos habitantes deste Estado. E', portanto, com grande satisfação que, no meu regresso da viagem que empreendi à Argentina e ao Uruguai, envio aos meus conterrâneos o meu mais cordial e sincero cumprimento em estar novamente junto de meu povo".

Interrogado sobre a conferência mantida com o general Peron afirmou: — "Conversamos com o sr. presidente da República Argentina durante cerca de 90 minutos. Nessa cordial palestra abordamos, principalmente, aspectos ligados ao plano quinquenal em execução. Como engenheiro conheço o plano e sei que exclusivamente ao exame das obras em execução há observações que o sr. presidente da República não fez sobre a evolução de seus quadros de administração. O general Peron possui qualidades excepcionais de chefe de Estado".

Apesar de ter permanecido no exterior por mais de uma semana, acreditado ter sido muito proveitoso para as relações entre o Brasil e a Argentina.

Adiada a CONVENÇÃO O diretório estadual da U. D. N. resolveu adiar a convenção partidária marcada para o dia 14 deste, quando seriam renovados os quadros dirigentes. Motivou essa deliberação udenista o fato de inúmeros dirigentes terem dado representação para que elementos partidários tomassem parte nos trabalhos, o que contraria os estatutos.

FALHA DA CONSTITUICAO A proposta da prorrogação dos trabalhos da Câmara Federal, até o dia 9 de março próximo, medida que está suscitando os mais diversos comentários, o sr. Otton Mader, senador paranaense, interpelou a respeito declarou que a questão levantada é devida a uma falha da Constituição que deverá ser resolvida através de reforma do dispositivo e não por contingências de situação política.

CREDITO DE CONTIANÇA A respeito da atitude da U. D. N. frente ao futuro governo,

agreste Pomar. O sr. Pedro ficou uma vez e disse que a voz do sr. Piragibe era "a voz dos assassinos de Olga Tenório, mulher de Prestes". Os sr. Alomar Baleeiro, Soares Filho, Flores da Cunha e outros, não apenas aplaudiram o sr. Mario Piragibe, na censura aos termos desdobrados do orador, como ainda lembraram as controvérsias do Partido Comunista, hoje com este, amanhã com aquele, numa incoerência absoluta. Mas o sr. Pedro Pomar explicou que se tratava de atitudes políticas.

Terminou o comunista afirmando que a filha de Prestes fora expulsa de um colégio dirigido pelo ex-deputado Tompson Flores, por pressão da polícia.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Encerramento dos trabalhos legislativos

UM ERRO NA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA — REGRESSO O SR. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Deve ser entregue, hoje, à Mesa, um requerimento, caso obtenha o número de assinaturas indispensáveis, pedindo o encerramento da atual convocação extraordinária da Assembleia Legislativa.

A justificativa desse requerimento é a pobreza da ordem do dia dos trabalhos, que na primeira sessão nada apresentou, e ontem apenas um item referente a um projeto que só deveria ser apreciado em período normal dos trabalhos. E' possível que os defensores desse requerimento atinjam aos objetivos desejados, porque em Plenário a maioria dos deputados está plenamente de acordo com o término das atividades legislativas neste começo de ano.

O erro maior foi da Mesa em convocar sessões durante 21 dias, apresentando como justificativa a necessidade de serem discutidos apenas 4 projetos de lei, que só deveriam ser apreciados durante as sessões ordinárias. O andamento de todos eles tanto pode ter lugar agora como daqui há quatro ou cinco meses, sem que daí resultem prejuízos maiores, mesmo porque dizem respeito a interesses de grupos e não da coletividade.

Formou-se uma corrente favorável ao encerramento imediato dos trabalhos, para um reinício daqui uns quatro ou cinco dias, indicando, entretanto, uma ordem do dia capaz de justificar o funcionamento do Poder Legislativo.

Nessa pauta entrariam inclusive os vetos apostos pelo Executivo a inúmeras proposições, embora seja controverso o ponto de vista a respeito, porque alguns acham que os vetos não podem ser apreciados em sessões extraordinárias enquanto outros pensam de forma completamente diferente.

Hoje o Plenário deverá apreciar o requerimento acima citado, e só então se ficará sabendo se a Assembleia permanecerá ou não funcionando até o dia 31 do corrente mês.

DONATIVOS DOS DEPUTADOS

Como é sabido, todos os deputados dispõem de verba anual, sendo que a deste ano foi de Cr\$ 100.000,00. Cada um, e que são destinadas a entidades assistenciais, clubes, associações, etc. Uma das bancadas resolveu, ao contrário do que vinha fazendo, destinar aquela verba aos seus diretores do interior, para que estes fizessem a distribuição como melhor lhes parecesse. O chefe do executivo, fundamentando, sentiu, votou o projeto de lei em causa, na parte referente à entrega de numerário aos diretores do partido.

MAIS FUNCIONARIOS Apesar de comentários desfavoráveis dos deputados, contra os atos da Mesa que vem nomeando funcionários e mais funcionários para o já enorme quadro burocrático da Assembleia, sobrecarregando o erário publico, ontem mais dois protegidos foram beneficiados. Um deles era até há pouco secretário particular de um deputado.

DECLARAÇÕES DO SR. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ Logo após seu regresso o sr. Lucas Nogueira Garcez esteve no Palácio dos Campos Eliseos, onde foi interrompido pelos representantes da imprensa. Disse inicialmente: "Não posso falar ao prazer de saudar o povo paulista, neste início de 1951, formulando os melhores votos de prosperidade, de saúde e felicidade a cada um dos habitantes deste Estado. E', portanto, com grande satisfação que, no meu regresso da viagem que empreendi à Argentina e ao Uruguai, envio aos meus conterrâneos o meu mais cordial e sincero cumprimento em estar novamente junto de meu povo".

Interrogado sobre a conferência mantida com o general Peron afirmou: — "Conversamos com o sr. presidente da República Argentina durante cerca de 90 minutos. Nessa cordial palestra abordamos, principalmente, aspectos ligados ao plano quinquenal em execução. Como engenheiro conheço o plano e sei que exclusivamente ao exame das obras em execução há observações que o sr. presidente da República não fez sobre a evolução de seus quadros de administração. O general Peron possui qualidades excepcionais de chefe de Estado".

Apesar de ter permanecido no exterior por mais de uma semana, acreditado ter sido muito proveitoso para as relações entre o Brasil e a Argentina.

Adiada a CONVENÇÃO O diretório estadual da U. D. N. resolveu adiar a convenção partidária marcada para o dia 14 deste, quando seriam renovados os quadros dirigentes. Motivou essa deliberação udenista o fato de inúmeros dirigentes terem dado representação para que elementos partidários tomassem parte nos trabalhos, o que contraria os estatutos.

FALHA DA CONSTITUICAO A proposta da prorrogação dos trabalhos da Câmara Federal, até o dia 9 de março próximo, medida que está suscitando os mais diversos comentários, o sr. Otton Mader, senador paranaense, interpelou a respeito declarou que a questão levantada é devida a uma falha da Constituição que deverá ser resolvida através de reforma do dispositivo e não por contingências de situação política.

CREDITO DE CONTIANÇA A respeito da atitude da U. D. N. frente ao futuro governo,

CONFORTO ECONOMIA

a cada passo



Salto de Borracha

GOODYEAR

Excesso de lolção nos cinemas

RIO, 10 (Asapress) — Prossegue intensa a campanha contra os cinemas que não observam as disposições sobre o número de espectadores em pé, em cada sessão. Segundo declaração do delegado Pereira da Costa, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, diariamente inúmeras turmas volantes visitam as casas de espetáculos do centro da cidade, fiscalizando o cumprimento das determinações baixadas a respeito. Acrescentou o delegado que nos últimos dias varios cinemas foram apanhados em flagrante desrespeito, sendo por isso multados.

Foragido o locutor Carlos Frias

RIO, 10 ("Correio") — Carlos Frias está desaparecido. O antigo locutor foi eleito para a Câmara de Vereadores do Distrito Federal, mas, surpreendido por um processo-crime e finalmente pela decretação da sua prisão preventiva, conseguiu escapar da vigilância da polícia. O chefe da seção de Capturas da polícia do Rio confessou a reportagem que seus agentes perderam o contato com Carlos Frias desde que se conheceu o mandato de prisão contra o mesmo.

Licenciamento de estacionamento de auto-taxis

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu, em portaria do dia 8, que as autorizações de ponto e as de estacionamento suspensas, até que os interessados faciam prova de que renovaram o licenciamento para 1951, tenham lacrada placa e taxímetro e que se acham de posse do alvará de estacionamento correspondente ao presente exercício.

Outrossim, as transferências de nome (propriedade) ligadas a processos referentes ao exercício de 1950 e até 31 de janeiro de 1951, só serão efetuadas mediante declaração da S. A. Seção, no verso do alvará de 1950. Dessa declaração deve constar que a transferência foi autorizada pela Diretoria, no o processo e nome do novo proprietário.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CASTELHANO — Encontra-se aberta a matrícula para o curso de língua castelhana, a rua Xavier de Toledo, 114, 7.º andar, das 13 às 18 horas, cuja aula será iniciada no dia 7 de março.

FACULDADE DE MEDICINA, CIÊNCIAS E LETRAS DO INSTITUTO MACKENZIE — Está aberta as inscrições para o Concurso de Habilitação aos Cursos de Física, Matemática, Letras Neo-Latinas. Informações, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas — Rua Sabará, 413, telefone, 52-3267.

CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR — Na sede do Centro de Estudos e Apoio Social, 4 Rua Sabará, 413, abrem-se abertas as matrículas para o Curso de Formação Familiar. A duração do curso é de um ano e a idade mínima exigida para a matrícula é de 16 anos. As aulas terão início a 1.º de março.

INFORMAÇÕES, na sede do Centro de Estudos e Apoio Social, 4 Rua Sabará, 413, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas, ou pelo tel. 51-4597.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Está aberta as inscrições para os seguintes cursos: "bacharelado em ciências políticas e sociais", "licenciatura em ciências sociais", "sequência em Sociologia, Ciência Política, Psicologia, Economia e Antropologia". "Divisão de Estudos Pós-Graduados".

EXAMES VESTIBULARES AOS CURSOS ANEXOS DE EDUCADORES SANITARIOS E NUTRICIONISTAS — Na Secretaria da Faculdade de Educação Sanitária e Nutricional, 4 Rua Sabará, 413, abrem-se abertas as matrículas para os exames vestibulares aos Cursos Anexos de Educadores Sanitários e Nutricionistas e a 15.ª hora — Maternidade e Quiloma para o Curso de Educadores Sanitários; às 16 horas — Quiloma para o Curso de Nutricionistas.

Reorganizada a alta administração da Standard Oil Company of Brazil

Foi anunciada hoje pelo sr. W. W. Johnson, presidente da Standard Oil Company of Brazil, que a alta administração da sua Companhia acaba de ser reorganizada.

O objetivo dessa reorganização, esclareceu o sr. Johnson, é tornar a sua Companhia mais apta para suprir as necessidades da indústria e transportes brasileiros, mediante maior eficiência na distribuição dos produtos petrolíferos por todo o país.

Esta reorganização é de grande significação para o propósito dessa Companhia, no sentido de aumentar sua descentralização administrativa. Desta maneira, a Companhia acredita que proporcionará maior estímulo à iniciativa individual, assim como à aplicação da experiência e conhecimentos adquiridos tanto por parte dos administradores como por parte dos funcionários da Companhia.

A nova diretoria da Companhia será inteiramente responsável pela administração no interesse dos acionistas, possibilitando, assim, a mais ampla oportunidade de crescimento econômico e a autoridade individual.

Com efeito, uma longa experiência adquirida em empresas de administração, entre a administração descentralizada e uma forma democrática de gestão, significa largo passo na solução de um dos problemas fundamentais da grande administração nos nossos dias.

Este problema consiste em manter equilíbrio entre as vantagens e eficiência de um grande negócio e as condições suscetíveis de criar um ambiente no qual as pessoas tenham a mais ampla oportunidade para desenvolvimento individual.

COLETORES, ESCRIVAS E AUXILIARES DE COLETORIAS

Os servidores lotados nas coletorias federais, que ainda não tenham retirado a diferença de vencimentos e gratificação proporcional, devem requerer à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, o respectivo relacionamento com "reais pagas".

COMISSAO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampallo — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Albino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungría
Olegario de Camargo
Roberto de Santos Moreira
Valdemar Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS — As reuniões ordinárias da comissão Diretora realizam-se às Terças-feiras, às 15.30 horas.

EXPEDIENTE — Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Otaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pelo mesmo. As tardes depois das 15 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL — Avenida Presidente Antonio Carlos, 281 — 11.º andar. Telefone 41-5237 — Rio de Janeiro.

AVOZ DA CORUJA

FRANCISCO PATI

Abraão Ribeiro já me havia interpellado, ao telefone: — Você tem certeza de que a coruja "grasna"? Vem, agora, Gaudin da Fonseca, e categoricamente me afirma que "só o verbo grasnar se aplica à voz da coruja". Cito Soares dos Passos, Da Costa e Silva, Garrett, citando a si mesmo, dizendo que muitas vezes ouviu de noite "os gritos melancólicos dessa ave" e termina: "A alusão, o coro, o macho e a coruja plana. Alá, cabos, mocho e coruja são a mesma coisa".

Que é "grasnar"? Responde Moraes que é soltar a voz e corvo, e grou, e gralha, e aquia, e abutre. Que é "plano"? Responde o mesmo Moraes: soltar a voz como os pintos. Interessante é que os nossos dicionários, desde Moraes ao professor Francisco Fernandes, não definem: exemplificam. Não nos dizem o que seja grasnar. Ensinam, apenas, que é soltar a voz e o corvo, a gralha, o grou, o abutre. O dicionário brasileiro da língua portuguesa dá-lhe um sinónimo: "corar". O professor Fernandes reproduz um verso de Bocage em que o verbo grasnar está significando voz agourelada: "Grasnar sinistro corvo sobre o teto". Cito igualmente um verso de Luis Murat em que grasnar é voz de fantasma: "Dentes... vira grasnar-lhe aos pés como aves agoureladas".

O verso de Bocage poderia autorizar-nos a dizer que a coruja grasna, porque, segundo o poeta, essa é também a voz do "sinistro corvo". Alá, o corvo não é ou pelo menos não tem fama de ave agourelada. O verso de Luis Murat, posto não seja o autor das "Ondas" autorizadas em filologia, poderia, por sua vez, autorizar-nos a dizer que grasnar é a voz das aves agoureladas. Se os dicionários como aves agoureladas, as aves agoureladas grasnam. Ora, qual é no Brasil e em Portugal a ave agourelada por excelência? Não é a coruja? Na famosa poesia de Soares dos Passos "o vento geme no feral cipreste" e "o macho pia na marmoreira cruz".

Volto ao velho Moraes. Se "plano" é soltar a voz como os pintos, pode-se afirmar, em consciência, que a coruja pia?

Abraão Ribeiro perguntou-me, também, no mesmo dia, se eu não estava, porventura, confundindo a voz da coruja com a dos sapos. Aqui onde more existem sapos.

Mas não há confusão possível. Os sapos comem, lá, e latam como cães. Um cão que latasse dentro de uma lata cheia de água — eis aí a voz do sapo. A coruja é diferente. Sua voz é sempre de mais para poder ser considerada pia. Tenho a impressão, é noite, quando o olho na minha chancela, que algum solto raspando papel de jornal ao meio dos pinheiros. Não é voz de pinto. Será, talvez, um pio prolongado. Não é, porém, um pio comum, como, por exemplo, o de sem-fim. Este passaro, habitua das noites quentes, pia sem parar. É um pio longo, dilatacente, que enche a noite. Não é igual à voz da coruja. Se esta "plano" o povo não diria, com lá, que a sua voz é agourelada porque imita leucora cortando pano... O professor Firmiano Costa, do mocho e a coruja as vozes seguintes: chirrar, crocitar, crugar, grá-grá, piar, sussurrar, ulular.

Poderia ter acrescentado, na minha opinião, o capri, de acordo com o verso de Bocage, por ele mesmo citado: "Corpia entre as montanhas do mocho alado". É grasnar.

Estudioso da analogia não me canso de dizer que a sua contribuição para o enriquecimento da língua é verdadeiramente prodigiosa. No caso da coruja é possível, com base na analogia, que é a imitação gráfica daquilo que se ouve, dar o nome de grasnar à voz da coruja. Se eu tivesse de definir o verbo grasnar diria isto: o ruído que faz o papel rasgado ou amarranhado e que é imitado por certos aves, como, por exemplo, a coruja. Grasnar é ruído rascante, Martins Fontes dá-lhe, em "Serenata Fantástica", emprego exato, de grande efeito poético:

"Grasna a guitarra melifonética A serenata da noite morta".

Não é minha intenção manter polémica, acerca da coruja e da sua voz, com Abraão Ribeiro e Gaudin da Fonseca. São mestres e ao seu discípulo, muito embora não tenha conseguido, até hoje, aproveitar as lições de cortesia e do bom gosto do primeiro, nem as de correção gramatical e estilo, do segundo. Medrosamente, humildemente, permito-me, todavia, insistir no verbo grasnar, como sendo a reprodução gráfica mais perfeita da voz da coruja.

Em matéria de coruja sei o que digo. Falo de cólera.

O NÍVEL DE VIDA EM S. PAULO

Na entrevista que concedeu em Buenos Aires ao jornal "El Clarín", declarou o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador eleito do Estado, que um dos pontos do seu programa é a elevação do nível de vida do povo paulista. "É a melhor arma contra o comunismo!" — acentuou.

Ha quatro anos atrás, nesta mesma época, ao povo de São Paulo iguais promessas foram feitas. Falando alto e bom som, não só em comícios como em estações de rádio, prometeram-nos em noventa dias baratear o custo da vida em nosso Estado. "Trancalhearemos" — diziam — todos os exploradores do povo no xadrez! A verdade, no entanto, é que nunca se tornou tão cara a vida em São Paulo como depois disso. Ao fim de noventa dias, não só não tinham sido presos os "profiteiros", como estourava no plenário da Assembléia Legislativa o escândalo da farinha de trigo, no qual, segundo se dizia, altos figurões se achavam envolvidos.

Não lembramos tais coisas para anular o efeito das palavras do sr. Nogueira Garcez sobre a opinião pública. Não as lembramos, também, para o fim de dizer que não acreditamos nelas. O novo governador tem dados provas de bom senso e prudência. Só o fato de entrar nas suas cogitações a idéia ou a possibilidade de uma pacificação geral da família política paulista é uma prova de que não ascende ao poder com alma de ferrabrás.

A elevação do nível de vida tem de ser obtida, a nosso ver, por meio de um equilíbrio entre o preço dos gêneros alimentícios e o poder aquisitivo da moeda. Elevar os vencimentos do funcionalismo, elevar os ordenados dos empregados no comércio e dos trabalhadores em geral, não é elevar o nível de vida. Assim como aumentar impostos não é governar, aumentar rendas não é resolver o problema social brasileiro. O essencial é remover ou afastar definitivamente as causas que têm contribuído para tornar verdadeiramente irrespirável a vida de São Paulo aos paulistas. Aconteceu o que se temia: a nova majoração do imposto de vendas e consignações começou a produzir efeitos.

Não é verdade, como se diz por aí, que os salários ganhos em São Paulo pelos que trabalham são "salários de fome". Não são os salários que não acompanham o custo da vida. É o custo da vida que não respeita proporções. Argumentaremos com um exemplo ao alcance de todas as donas de casa: um novelo

de lã, que até dezembro último custava nove cruzeiros, custa hoje dezessis. Os gêneros de primeira necessidade aumentam na mesma proporção. As farinhas lacteas, tão necessárias na alimentação das crianças, são acessíveis unicamente aos Rockefeller. Uma cadeia de teatro custa de quarenta cruzeiros para cima. A passagem de ônibus só não foi ainda a um cruzeiro e meio porque não houve tempo de obter o beneplácito da Câmara. Um jornal carioca lembrava há dias que um automóvel de boa marca, em 1930, com pneus novos, não custava quatro centos e quinhentos e sim, apenas quatro centos e duzentos. Hoje, o mesmo automóvel é vendido no cambio negro pelo preço de uma casa para pequena família!

O sr. Nogueira Garcez é um professor universitário e não um político profissional. Suas declarações têm um alto cunho de sinceridade, ao qual não podemos deixar de prestar homenagem.

As "comissões de preços" não corresponderam às expectativas. Na falta de solidariedade social repousa o fenómeno espantoso do alto custo da vida em São Paulo. Existe sempre a preocupação de ganhar mais. Antigamente, os homens vinham de fora para o fim de "fazer a América". Hoje não isso é mais necessário. "Faz-se a América" não saindo da América. Um metro de tecido para homem custa hoje o que ha pouco mais de cinco anos custava um terno inteiro. As casas que tentaram introduzir em nossa capital o sistema de vendas populares foram obrigadas a mudar de rumo. Hoje, abaixo de dois cruzeiros só se compra em São Paulo uma caixa de fósforos...

Não exageramos. Sabem os leitores, melhor do que nós, qual difícil é viver em nossa terra. No ano findo, durante as festas de Natal e Ano Bom, tivemos ocasião de escrever que as "frutas e doces tradicionais" estavam ausentes da mesa do povo paulista, não só do pobre como do remediado, pois um quilo de pão doce, com um pouco de passa por dentro, a cinquenta cruzeiros, não era, positivamente, como lá diria Pirandello, "uma coisa seria". Pão a cinquenta cruzeiros o quilo tem a obrigação de distribuir libras esterlinas como prêmio aos consumidores!

A vida é difícil. O sr. Nogueira Garcez promete elevar-lhe o nível. Deus que o ouça e lhe proporcione os meios de que tiver necessidade para agir em defesa da sua terra e do seu povo! Será um dos maiores serviços prestados a São Paulo, onde as promessas dos chefes do Estado sofreram uma desvalorização tremenda, na Bolsa da Confiança Popular.

Entre o Vaticano e o Kremlin

CARLOS DAVILA

ROMA, ITALIA, via rádio — Tanto se tem escrito que quanto não sobra a este correspondente italiano e a este sobre esta sede de tudo em todos os tempos. Uma tentativa poderá ser duplamente superflua neste ano de Jubileu, em que por aqui passaram dois milhões de peregrinos, dos por cento dos quais munidos de credenciais de jornalista, fornecidas por algum amigo diretor que lhes publica as cartas.

"Estamos sendo encerrados", diz-me um amigo italiano, que não pertence ao Partido Comunista nem à Ação Católica. "Aproxima-se o momento em que seremos forçados a escolher entre o Vaticano e o Kremlin, sem outra alternativa". O italiano, sem outra alternativa, afirma, com os ressonantes editoriais dos últimos anos também.

As eleições de 13 de abril de 1948 deram maioria absoluta no Parlamento ao Partido Democrata Cristiano. Os comunistas tiveram um terço dos votos. O anticomunismo se acolheu sob a bandeira dos demócratas cristãos. E, esta a força e também a debilidade desse partido, que reúne elementos heterogêneos que vão desde a extrema esquerda cristã que preconiza uma economia coletivista até a extrema direita individualista, partidária do "status quo" anterior a Mussolini.

Há no gabinete representantes de outros dois pequenos partidos, o republicano e o socialista-trabalhista, mas essa coligação mal encobre um regime de partido único e imperante. Na oposição, o partido comunista ocupa posição semelhante à do partido democrata cristão no governo. Com todas as suas diferenças ideológicas, são os comunistas acompanhados nas bancadas da Assembléia pelos socialistas da esquerda, os socialistas unitários, os liberais, os monarchistas e o Movimento Social Italiano.

O duelo entre o comunismo e a democracia cristã começou quando o Vaticano resolveu descongelar-se e lançou as suas hostes a disputar a rua aos comunistas, acantonados com o advento do Plano Marshall, e com a guerra fria. Embora poucos aqui a recordem, a história é recente. Os demócratas cristãos caminhavam até há pouco de braço dado com os comunistas e os socialistas na Conferência Geral do Trabalho, que contava com mais de 6 milhões de filiados. Em 1948, os demócratas cristãos abandonaram a Conferência e, sob a chefia do líder católico Pastore, levantaram a sua própria tenda sindical, a Conferência Italiana de Sindicatos Operários. Nessa ocasião, surgiu também a União Italiana do Trabalho, que obedece ao líder socialista Giuseppe Saragat, enquanto Pietro Nenni, líder do socialismo de esquerda, ficou unido aos comunistas. Quando Saragat se alçou ao governo, grupos republicanos e socialistas independentes organizaram a União Italiana do Trabalho, que reconhece como líder o ex-escritor comunista Indalo Silone, conta com 200 mil filiados e tomou posição contra o governo De Gasperi e contra o Kremlin.

Do ponto de vista operário, a situação comunista é mais vantajosa do que no plano político eleitoral, no qual contam os vermelhos com um termo dos sufrágios. Deve haver cerca de 15 milhões de

NOTAS E COMENTARIOS

HOSPITAL INFANTIL

Informa uma correspondência de Sorocaba que foi inaugurado ali, no último sábado, o Hospital Santa Lucinda, que funcionará anexo à Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica, e que em março próximo deverá ser lançada a pedra fundamental de um Hospital Infantil, a funcionar também anexo à citada escola.

Em São Paulo só existe, até este momento, um hospital para crianças. É o que a Cruz Vermelha Brasileira mantém no município da capital, à beira da auto-estrada, um pouco antes do Aeroporto de Congonhas. Conforme tantas vezes temos dito, sua capacidade é para duzentos leitos. Só funcionam, entretanto, por deficiência de recursos, cento e trinta. Tão grandes são os serviços que o hospital de Indianapolis presta à criança brasileira, que a Assembléia Legislativa incluiu no orçamento do Estado, para o ano em curso, uma verba de quinhentos mil cruzeiros para o referido nosocomio, tendo a Câmara Municipal votado um auxílio de um milhão.

A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, possui em Indianapolis, no trecho da auto-estrada já referido, uma chácara com dois alqueires de terra. Graças a um generoso doativo do sr. José Ferraz de Camargo e de vários sócios do Rotary Clube desta capital, já iniciou a construção, naquele terreno, de um

grande Pavilhão para Crianças Tuberculosas Pobres. Antes do fim do ano deverá entrar em funcionamento.

A construção de hospitais infantis é uma necessidade e Sorocaba dá, a esse respeito, às demais cidades do nosso Estado, inclusive a capital, um nobre exemplo. Os hospitais de adultos recebem, está claro, crianças doentes, mas uma coisa é existir um hospital "com vagas" para crianças e outra, muito diferente, um hospital só com leitos para crianças. Estas exigem cuidados especiais. O próprio funcionalismo do hospital, no tocante à enfermagem, tem de ser constituído por especialistas.

Se nos permitem uma sugestão, diremos que está faltando em S. Paulo uma "Casa de convalescentes", tanto adultos como crianças. Os nossos hospitais, inclusive o hospital de Indianapolis, vêm-se obrigados a dar alta aos doentes no mais breve prazo possível. Ora, tais doentes, embora curados, nem sempre se acham em condições de voltar para casa. É então a hora da "Casa de convalescentes", que desempenharia, também, as funções de um instituto de readaptação.

Diz um proverbio chinês: "Uma viagem de muitas leguas começa com o primeiro passo". A execução de qualquer ato não passa, pois, de uma série de atos. A aprendizagem rápida é ilusória, porque em regra con-

duzida irregularmente e por fim nada se aprende.

Dizse eminente educador certa ocasião: "O estudo ou a aprendizagem não é trabalho duro. É a luta para aproveitar o que se aprende". Entretanto, quando for ajustado ao tempo disponível, o estudo se torna lucrativo e se transforma em prazer".

Para comprovar que se deve dar tempo ao tempo, William S. Knudsen, quando chefe do Comité de Produção de Guerra dos Estados Unidos, interpellado pelo Senado a fim de mostrar qual o progresso alcançado pela defesa nacional, respondeu: "A despeito das nossas modernas maternidades e da anestesia, a despeito do progresso da obstetrícia e dos nossos psicólogos, a despeito das descobertas científicas, sobretudo na medicina — a despeito de tudo isso, ainda são precisos nove meses para nascer uma criança..."

PORTOS CONGESTIONADOS

Embora pareça mentira, com um literal imenso e povoado, magníficos ancoradouros ao longo de toda a costa, procurados por navegadores dos mais diversos países desde os tempos do descobrimento, ainda está o Brasil passando dificuldades no que tange ao desembarque de mercadorias procedentes do estrangeiro, devido ao congestionamento de seus principais portos.

Ao que se informa, varias empresas de navegação, da Inglaterra e dos Estados Unidos, já resolveram sobreitar os seus frotas para o Rio de Janeiro em virtude do abarrotamento do cais desse importante porto, onde qualquer navio precisa esperar, ao largo, pelo menos quinze dias, até que uma vaga se verifique nas docas e possibilite a atracação. Ora, uma quinzena de inatividade representa para os armadores sérios prejuízos. É sabido, como diz um proverbio muito citado, que "barco parado não ganha frente".

Dai, a acertada medida tomada pelas empresas de navegação inglesas e americanas.

Acertada quanto aos interesses delas próprias. Quanto aos nossos, porém, essa sobreitará é um desastre. Vem agravar ainda

mais o custo de artigos de que muito necessitamos em nossas atividades agrícolas, comerciais e industriais. Encarecendo o transporte, teremos a preço mais caro as mercadorias importadas, sem falar no desvio de cargas para Buenos Aires e Montevideu, em detrimento das encomendas dos importadores brasileiros.

Quer dizer que continuamos dispondo apenas do Rio e Santos para o movimento marítimo do centro e do sul do país, apesar das promissoras obras de aparelhamento dos portos intermediários nessa faixa do litoral. Basta haver uma aflição maior de mercadorias, como agora acontece, motivada pelas maiores compras feitas no recesso de uma crise ante a eventualidade de nova guerra, e o serviço portuario fica perturbado, não dando vazão à descarga. Ao mesmo tempo, e pelas mesmas razões, a exportação também é afetada, em prejuízo da nossa economia.

Essa anomalia está a indicar a urgência de um exame mais acurado do problema dos portos nacionais e, sobretudo, do equipamento do nosso sistema de armazenagem e transportes. Em caso de necessidade, por efeito de uma catástrofe ou de um bloqueio, precisaríamos contar com outros pontos de desembarque, articulados devidamente com as ferrovias e estradas de rodagem, a fim de evitar um colapso de consequências imprevisíveis.

É verdade que nem sempre se verifica o congestionamento dos nossos principais portos. A repetição do fenómeno, porém, em épocas delicadas para a nossa vida política e económica, constitui advertência que não deve ser desprezada por aqueles a quem incumba a boa administração do país.

COISAS DO TRANSITO

Estamos no mês da renovação das licenças de veículos no município da capital com as respectivas vistorias e revisões para o fim de obrigá-los ao cumprimento das exigências do Código Nacional de Transito. E muita coisa está a requerer as vistas das autoridades competentes nesse particu-

lar, a começar pelo funcionamento dos freios dos coletivos, tanto bondes como ônibus e autocarros.

Ninguém ignora que a maioria dos acidentes ocorridos em São Paulo se deve ao excesso de velocidade e a defeitos na freagem dos veículos. Não obstante os desmentidos da C. M. T. C., sabe-se que os próprios mototrans e "chauffeurs" a seu serviço se queixam do mau estado em que são postos a trafegar os seus carros, sendo frequente o recolhimento de bondes e de ônibus, por defeito, em horas do maior movimento de passageiros. Por isso, seria oportuno que a energia dos inspetores da D. S. T. se fizesse notar igualmente, agora, para com a empresa monopolizadora dos transportes coletivos.

Há também o caso das buzinas e dos faróis. Pode-se dizer que a maior parte dos automóveis da capital trafega no escuro ou com o sistema de iluminação avariado: muitos autos (principalmente caminhões) nem sequer trazem faróis ou deles mostram apenas a armação, sem vidros nem nada... E em matéria de buzinas, continuamos ouvindo as mais estridentes e extravagantes, até mesmo depois das 22 horas, em flagrante desrespeito ao Código e ao reposo do próximo.

E que dizer dos taxímetros, em boa parte viciados ou funcionando mal dando margem à exploração do público por parte de mototrans inescrupulosos? Parece que oportuno seria, ainda, quanto aos autos de aluguel, obrigar os responsáveis a colocar, no interior dos veículos, uma pequena tabuleta, de modo a facilitar a identificação do motorista pelos passageiros. Já houve, há tempos, quem sugerisse medida mais completa: — um cartão, em lugar bem visível, com o nome do "chauffeur", o numero do auto e a indicação do seu ponto de estacionamento. Essa providencia, sobretudo útil, facilitaria ao público em caso de qualquer reclamação e também nas suas relações com o motorista, evitando contratempos que hoje se registram a milude.

E por falar em providencias: —

POLITICA NACIONAL

RIO, 10 (Asapress) — Em declarações prestadas à reportagem, o sr. João Neves da Fontoura informou que o almirante de ontem Country Club com o ministro da Guerra e general Góes Monteiro foi apenas de cordialidade. Entretanto, ao que se adianta, falou-se sobre a questão da defesa do Brasil em face da situação internacional, tendo sido focalizados alguns pontos militares relativos à agenda que o nosso país apresentará na conferência de Washington.

RIO, 10 (Asapress) — Uma das principais questões a serem debatidas na Conferência de Washington será a economia. A tese brasileira referente a esse setor já organizada e aprovada pelo sr. Getúlio Vargas, surgiu das conversações do sr. João Neves da Fontoura com elementos das classes produtoras nacionais.

Segundo escreve hoje certa imprensa bem informada, "cederemos aos Estados Unidos utilidades que necessitam e, em troca, deveremos receber produtos que carcaremos. Os negócios se processarão sob o regime de troca e compensações, estando alheio a questão das divisas".

Sobre o mesmo assunto, afirmou o sr. João Neves da Fontoura que "as classes produtoras atenderão ao chamado de mobilização total. Encontram-se dispostas a colaborar com a Conferência de Washington e plenamente decididas a trabalhar em defesa do continente".

E por falar em providencias: —

RIO, 10 ("Correio") — Informamos que o T.S.E. já havia remetido à Imprensa Nacional o seu relatório sobre as eleições de outubro para publicação. O documento agora que não há mais dúvida a respeito da diplomacia dos sr. Getúlio Vargas e Café Filho, de vez que o mesmo Tribunal encaminhou ao sr. Paulo Aquiles, diretor da Imprensa Nacional, os originais dos pergaminhos em apreço para a devida composição, com recomendação de urgência. Os diplomatas deverão ser apresentados ao Tribunal Superior Eleitoral nas próximas horas, atendendo-se que a proclamação dos eleitos à presidência e à vice-presidência da República, se dará no decorrer da semana vindoura.

O imposto sindical passará a ser cobrado à base de 1/30 dos salários dos empregados

RIO, 10 (Asapress) — Segundo divulga o jornal carioca, o Ministro do Trabalho assinou ato determinando que a partir de março próximo, o imposto sindical seja cobrado na base de 1/30 do salário mensal e não mais de 1/25 como arbitrariamente vinha sendo feito.

O desenvolvimento da questão coreana colocou a ONU diante de uma posição difícil, da qual ou sairá vitoriosa ou perecerá. Posição que não comporta transigências nem transações. Ou manterá sua autoridade e dignidade salindo da tormenta mais fortificada de que nunca, ou cairá no desprestígio e desmoralização, arrastando na sua desgraça a morte da segunda organização de âmbito mundial, criada para no exercício da suprema justiça internacional defender as contendas entre as nações e assegurar assim a vitória do direito sobre a violência, da paz sobre a guerra.

A ONU, no desempenho de sua sagrada missão, cumprindo sua finalidade precípua e incontornável, quando se deu a agressão comunista à Coreia do Sul, Estado juridicamente constituído e de cuja existência era fiadora, ordenou aos agressores que se retirassem do território invadido. Foi desobedecida. Duas alternativas lhes restavam: impor sanções militares ao agressor, ou com ele transigir e negociar. Seus dirigentes, nessa hora difícil, devem se lembrar de que a identidade conjuntiva em que se viu envolvida sua semelhante, a Sociedade das Nações de Genebra, quando as hostes fascistas de Mussolini invadiram a Abissínia e seu imperador, Haile Selassie, pediu a proteção que lhe fora garantida por essa

POLITICA DE GUERRA

Estrategia da ONU para o Extremo Oriente

MEIRA MATTOS

flagrante inferioridade de efetivos terrestres, perderam as forças de Mac Arthur a cidade de Seul, capital da Coreia do Sul, que pela terceira vez, muda de mãos, nos seus últimos seis meses. Reputa-se as cenas vividas por ocasião da primeira invasão. Novo exodo da população civil para o Sul, para a região de Fusan, onde, na fase mais crítica da luta, as forças da ONU resistiram por 2 e 12 meses, nas condições mais desfavoráveis. Toda a linha da ONU recua para o Sul.

No pé em que estão as coisas, só há um caminho digno para a ONU — impor pela força das armas a validade de suas decisões. A força, no caso em questão, não representa o império abominável da violência. Significa, sim, o argumento último da justiça, de que deve ser a ONU a mais alta expressão universal. Consumida a toda a lógica da persuasão, gasta toda a força da inteligência, e da compreensão, só restam as sanções.

para punir o infrator. E estas, constituindo condição, "sine qua non" da existência da justiça, devem ser aplicadas, redimindo o ofendido e castigando o infrator.

O problema politico-estrategico que enfrenta a ONU é da maior transcendência. Podemos afirmar, sem receio de errar, que na questão coreana está em jogo a própria sobrevivência desse organismo mundial. Sob o ponto de vista politico, não poderá recuar sem cair irreversivelmente no descrédito, perdendo toda a autoridade. Não recuando, deverá aplicar ao agressor as sanções já aprovadas. Mas, para aplicar tais sanções, precisa de forças suficientes. Se não conseguir se impor, no campo militar, por disporem os infratores de forças mais poderosas que aquelas a serviço da justiça internacional, estará subvertido o direito e mergulhada a ONU na situação de impotência.

Qualquer atitude de firmeza adotada em Lake Success, terá que ser apoiada no terreno militar, por uma medida igualmente respeitável.

Alcasi, a principal dificuldade no momento atual. Presentemente, e por um período mínimo de três meses, não estará a ONU em condições de restabelecer o equilíbrio de forças no Extremo Oriente, de sorte a poder punir vantajosamente os agressores.

Que atitude a tomar pelo Estado Maior do gal. Mac Arthur nesta emergência, e enquanto não puderem os soldados da ONU retomarem a iniciativa das operações?

Não temos indicações seguras sobre o que está planejando o gal. Mac Arthur. Tentaremos, entretanto, aconselhando-nos no mapa geográfico do Extremo Oriente, estudando as operações anteriormente executadas nesse mesmo teatro e interpretando as tendências e movimentos de ambos contendores, dividir os planos militares de estratégia da ONU para o Extremo Oriente. Damos o seguinte

tes que atuam sobre a área de Fusan, seria de grande alcance se pudessem ser mantidas, pois daria às forças da ONU, mesmo enquanto impossibilitadas de retomar, a ofensiva, uma certa liberdade de ação, possibilitando a de variar seus esforços em dois pontos que se flanqueiam reciprocamente.

Fora da Coreia deverão ser preparadas as forças destinadas à contra-ofensiva da ONU, destinada a restabelecer o prestígio da justiça internacional de que a própria ONU é o poder mais alto.

Esta contra-ofensiva, consistirá, certamente, de um ou mais desembarques, operações do tipo da realizada por Mac Arthur em setembro último, em Inchon. Terá por objetivos: 1) expulsar as tropas invasoras da Coreia do Sul e realizar a união das duas Coreias (objetivo que já havia sido consignado a Mac Arthur); 2) punir a China Comunista; neste sentido já os delegados norte-americanos junto à ONU conferenciam com os representantes de 25 nações para comunicar-lhes que os Estados Unidos pretendem apresentar em Lake Success uma proposta denunciando a China Comunista como agressora; aprovada essa proposta, estará a República Popular Chinesa sujeita às mesmas sanções já decididas contra a Coreia do Norte. Como consequência lógica, o território

continental chinês será objeto das operações planejadas pelo Estado Maior de Mac Arthur.

Resta uma pergunta. De onde tirará a ONU os grandes efetivos terrestres necessários às operações de longa duração, abarcando áreas tão extensas. Não será lógico que venha a ser do Ocidente. A melhor solução, sobre todos os aspectos, seria empregar os próprios asiáticos contra a ameaça que pendia sobre a Ásia. Em primeira mão, em condições de emprego quase imediatas, estão as forças nacionalistas de Chiang Kai Chek. Necessitando mobilização e completo aparelhamento bélico, representando porém um manual humano de primeira ordem, apátridas e japões. Essa solução apresenta dificuldades. Existe a completa reforma dos estatutos e normas de funcionamento da ONU. Trata-se porém da sobrevivência da ONU. Se ela fracassar, desta feita, desaparecerá. Desaparecendo, cada nação ou grupo de nações procurará fazer justiça por suas próprias mãos, sem qualquer organismo mais alto. Voltará o império livre da lei do mais forte. Será a delusão de todos quantos acreditam com sinceridade nas forças da inteligência e na razão como armas capazes de criar um mundo melhor e mais justo.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA	Deportado — Maria Toren e Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita SAO JOAO	Larapio — Scott Brady e Mona Freeman — Proib. 18 anos — B. da Têla — Nac. As 13, 15, 16, 50, 18, 20, 22 e 22,30 horas.
Rita CONSOLACAO	Deportado — Maria Toren e Jeff Chandler — Proib. 14 anos — B. da Têla — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	Deportado — Jeff Chandler e Claude Dauphin. Proib. 14 anos — B. da Têla — Nac. As 13, 15, 16, 50 e 21,30 horas.
HOLLYWOOD	Deportado — Maria Toren — A volta de Monte Cristo — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
RADAR	Deportado — Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nac. As 19,30 e 21,30 horas.
RECREIO LAPAS	Deportado — Marina Bertl — Piratas de Monterey — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.
SAMMARONE PIRANGA	Deportado — Maria Toren — Quando a noite desce — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.
Rio CONSOLACAO	Terra em fogo — Signe Hasso — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Oasis	Mortalmente perigosa — Peggy Cummings — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. Desde as 10 horas da manhã às 2 da madrugada.

PAULISTANO — Balança — Burt Lancaster — Esse impulso maravilhoso — Proib. 18 anos — Visões do Brasil — Nacional — As 19 horas.

SABARA — Mortalmente perigosa — John Dall — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — As 19,30 e 21,30 horas.

REX — Minha pobre mãe querida — Hugo Del Carril — Dois fantasmas vivos — S. Cinemat. 58 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — Mortalmente perigosa — Peggy Cummings — Têlo na cova dos leões — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Mortalmente perigosa — John Dall — Mãe e a carne — Proib. 13 anos — Vida Cearense — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Mortalmente perigosa — Peggy Cummings — Venus da praia — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

C. GOMES — Mortalmente perigosa — John Dall — Crepusculo de uma glória — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — Mulher Exótica — Ingrid Bergman — Irmãos na Sela — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 57 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — A Bandeira — Barbara Stanwick — Fogo de emoções — Proib. 14 anos — Vida Balana, 37 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Cupido faz das suas — Ronald Reagan — Renegados do Oeste — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 310 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — Estranha Passagem — Bette Davis — A sineta de Prata — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 368 — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — Não é nada disso — Nac. Catalano — Terra do terror — Proib. 10 anos — As 13,20 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Mortalmente perigosa — John Dall — Demônio da noite — Proib. 18 anos — S. Cinemat. 53 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Revolver de Prata — Roy Rogers — Um anjo caiu do céu — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 65 — Nacional — As 18,50 horas.

AVENIDA — Última Aventura — Lynne Roberts — Dell. gência de Bandidos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 317 — Nacional — As 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Deportado — Jeff Chandler — Nas altas rodas — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Deportado — Maria Toren — Nas altas rodas — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Explender Selvagem — Filme natural — Solteiros em lua de mel — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Você está no brinquedo — Olga San Juan — A volta do justiciero — J. Cinemat. 73 — Nac. As 13,20 hs.

STA. HELENA — Fúria elegana — Vibecca Lindford — Estranho encontro — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 74 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — Um galante audacioso — Gilbert Roland — Serejada rancheira — S. Cinemat. 73 — Nac. As 12,50 hs.

ASTER — Os melhores anos de nossa vida — Fredrich March — Sargento prodígio — Band. da Têla — Nac. As 19 hs.

S. GERALDO — Anjo sem asas — June Allyson — Acomp. um complemento. Esp. em Marcha. Nac. As 13,45 e 19 hs.

IFE — Legião Invenível — John Wayne — Quem casa, quer casa — J. Cinemat. — Nac. As 19,30 horas.

S. JOAO — O crime da estrada — Tom Conway — O estragador misterioso — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

ROXY — Terra em fogo — Gary Grant — Fúria no céu — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x53 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — Viagem sangrenta — Robert Sterling — O voo da morte — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 343 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Herança atropalhada — Léo Gorcey — Turbilhão da Vida — Marcha da Vida, 286 — Nac. — As 19,15 horas.

IMPERIAL — Loucuras de Mr. Jones — Red Skelton — O enviado de satanas — Proib. 10 anos — Esp. em Mar. cha, 340 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — Herói por acaso — Cantinflas — Era somente amor — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Flechas de fogo — James Stewart — Dois fantasmas vivos — Not. da Semana — Nac. — As 13,45 e 18,45 horas.

HOJE
14-16-18-20 e 22 hs.

Uma história de tensão e dinamismo!

CARY GRANT • JOSÉ FERRER
PAULA RAYMOND
SIGNE HASSO
RAMON NOVARRO
GILBERT ROLAND

"Terra em Fogo"
"CRISIS"

Proib. até 14 anos

COMP. NACIONAL
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 15 DIAS
Meing Goldwyn Mayer

HOJE

A vida AGITADA da mais infame mulher FORA DA LEI!

United Artists
PEGGY CUMMINS JOHN DALL

Mortalmente Perigosa
"GUY CRAZY"

Proibido até 18 anos

ACOMP. COMP. NACIONAL

Produção da Maurice e King-Direção de Joseph Lewis

SABARA **PIRANGA PALACIO** **CARLOS GOMES**
S. ANTONIO **JARAGUA** **VOGUE**

RADIO

Atitude elogiavel da direção da H-9

Ha tempos Ivete Jaime, jovem artista da Bandeirantes e Heli Rossi, programador da mesma emissora, foram atropelados por uma das "peruas" do Departamento de Investigações, sendo responsabilizado o motorista desse veículo. Heli Rossi em poucos dias ficou livre de qualquer perigo, voltando à atividade.

Quando a Ivete Jaime, porém, o mesmo não se deu. Por infelicidade, foi prensada entre dois veículos, a "perua" policial e um auto parado, sofrendo esmagamento das pernas. A princípio as notícias foram alarmantes: Ivete perderia ambas as pernas. No entanto, depois de alguns dias, uma das pernas não seria amputada; mais alguns dias e uma grande esperança, advinda graças à habilidade dos cirurgiões e às bênçãos divinas, também a outra poderá ser salva. No entanto, Ivete Jaime terá que ficar no hospital cerca de um ano, passando por inúmeras operações, tratamentos longos e sumamente dispendiosos.

Assim que tomou conhecimento do desastre, o sr. João Saad, presidente da Bandeirantes e todos os artistas que se encontravam na emissora acorreram ao hospital, penalizados com a sorte dos companheiros. A direção da emissora foi alem: prontificou-se a custear todo o tratamento e hospitalização da sua artista e a continuar a pagar os vencimentos dos dois profissionais. Atitude digna, humanitária e elogiável que merece registro especial e é o que estamos fazendo neste comentário. — EDU.

S. LUIZ — Pedeadores dos mares do sul — Shelly Winters — Brumas nas docas — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PENHA — Pedeadores dos mares do sul — Mac Donald Carey — Amarga esperança — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — O diabo no colégio — Lilla Silvi — O valente de Chicago — Rep. Cinédia — Nac. As 19 horas.

EXCELSIOR — Tarzan e a mulher leopardo — J. Weissmuller — Cada vida seu destino — C. Jornal — Nac. Proib. 10 anos — As 19 horas.

CIRCO

PIOLIN — 1.a parte variedades com: Almeida e Jullá — Irmãos Wheller — Los Garcia — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comédia: "Estação de Aguias" — As 20,30 hs.

CINEMA

"A BELEZA DO DIABO"

A semana iniciou-se com duas estreias que não tinham a seu favor grande recomendação: uma nova aventura de Tarzan, no Art, e o nacional "A Beleza do Diabo", no Broadway. Das fantasias e mirabolantes "canções do rei das selvas" pouco há que se diga, sabida a pouca competência de qualquer de seus filmes, feitos exclusivamente para o entretenimento do momento, sem qualquer pretensão quer de técnica ou de arte.

Quanto ao filme nacional, oriundo de produtora pouco conhecida do nosso publico, e com artistas que pela primeira vez vemos na tela, despertava alguma curiosidade, talvez em razão do sugestivo título "A Beleza do Diabo". O autor do argumento foi o produtor e diretor do filme, tendo realizado um trabalho apenas razoavel, já que no balanço geral as falhas predominam, prejudicando a melhor cotacao do espetáculo. A historia é simples mas de feitura original, envolvendo poucas personagens, e contendo situações interessantes, que permitem bom aproveitamento pelo cinema. A cenografia, porém, peca pelo desequilíbrio, pois enquanto se apresenta apreciavel em muitas situações, falha lamentavelmente em outras. Alias o sentido de unidade é o mais sacrificado de todo o filme, contrastando desfavoravelmente boas cenas com outras mal concebidas. O começo do filme é bom, com os letreiros projetando-se nas matas do Corcovado e acompanhando o trajeto do tremcino em direção ao alto, com a celebração fotográfica da chegada, a revelação dos nativos e os movimentos do negrinho. Mas já começa a falhar quando do primeiro encontro de Roberto com a jovem, pela falta de naturalidade de ambos, a pieguice da conversa, que a gravação ainda mais prejudica. Depois, a inclusão, sem qualquer apresentação, da cena do cantor na mata, dentro da noite escura, e a música dançante, aumenta ainda mais o desequilíbrio, que somente se restabelece quando Paulo faz o pedido de casamento, mostrando a pequena família reunida. Dai para frente, sucedem-se desníveis mais frequentes, porém menos incisivos, prejudicando bons momentos do filme, que se resente, principalmente de melhor montagem e de melhor gravação, seus dois maiores defeitos.

Quanto à interpretação, temos Beatriz de Toledo em primeira plana, dominando perfeitamente seu papel, embora pudesse ainda fazer melhor, porque nele vemos qualidades de artista que não foram totalmente aproveitadas nesse filme. E' natural, espontânea e expressiva. Fernando Pereira acompanha-a desempenhando com certa convicção seu papel, ainda que um tanto parado e sem muito desmembramento diante da câmera. Dos demais, o melhor é o que faz o papel de Paulo, o sereno e um tanto anormal, de olhar perdido e todo ele de uma naturalidade extraordinária. Um grande condjuante, cujo nome os letreiros não distinguem dos demais do segundo plano.

A narrativa, como na maioria dos filmes nacionais, é lenta, perdendo-se com isso muito do interesse que a historia poderia despertar, se contada em termos mais vivos, com maior movimentação em cena. Em lugar da câmera se perder em detalhes, tentando dar mais cor ao ambiente, seria melhor imprimir maior vivacidade ao desenvolvimento da historia, para que o espectador mantenha sua atenção presa à narrativa e não chegue a se cansar, como acontece em muitos momentos de "A Beleza do Diabo".

Em resumo, um espetáculo de fracos atrativos.

WALTER ROCHA

IPRANGA — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — W. Bros. J. Cinemat. 200 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.	ART-PALACIO — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Têla, 70 — Nac. — As 14, 15, 40, 17,20, 19, 20,40 e 22,30 horas.
BANDEIRANTES — Punhado de bravos — Errol Flynn — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Têla, 255 — As 14, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.	OPERA — O gato e o canario — Bob Hope — Proib. 14 anos — Paramount. C. Jornal, 372 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY — Beleza do diabo — Beatriz de Toledo — Cooperativa — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	PARATODOS — Ceu sobre o pantano — Inês Orsini — Art Films — Vida Balana, 52 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.
ROSARIO — Punhado de bravos — Errol Flynn — W. Bros. — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 318 — As 14, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.	ALHAMBRA — Tarzan e a escrava — Lex Barker — RKO. — Proib. 10 anos — J. Têla, 254 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
ESMERALDA — Tarzan e a escrava — Lex Barker — RKO. — Proib. 10 anos — Not. Têla, 1 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.	MAJESTIC — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — RKO. — P. Jornal, 185x15 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PARAMOUNT — Punhado de bravos — Errol Flynn — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 244 — As 14, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.	STA. CECILIA — O gato e o canario — Bob Hope — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat. 199 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NACIONAL — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Coração amargurado — Esp. da Têla, 69 — As 13,50 e 19 horas.	ODEON — Sala Vermelha — Ceu sobre o pantano — Inês Orsini — Art Films — Vida Carioca, 4 — As 19,20 e 21,30 horas.
CRUZEIRO — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Coração amargurado — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 72 — As 13,50 e 19 horas.	CLIMAX — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 244 — As 15, 19,30 e 21,30 hs.
PIRATININGA — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Coração amargurado — Per. Per. Campo Maior — Nacional — As 13,50 e 19 horas.	UNIVERSO — Punhado de bravos — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Segredo de St. Ives — Atual. 35 — Nacional — As 13,20 e 17,40 horas.
BRASIL — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Choque de gigantes — Not. da Semana, 50x48 — As 13,50 e 19 horas.	BABILONIA — O gato e o canario — Bob Hope — Proib. 14 anos — Mistério do lago — Sel. Cinemat, 70 — As 13,50 e 19 horas.
JUPITER — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Lobos do norte — Sel. Cinemat, 71 — As 13,50 e 19 horas.	ESTRELA — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Porto dos homens perdidos — Band. da Têla, 95 — As 19 horas.
S. BENTO — Cavalcada de ouro — Roy Rogers — Sombra da ambição — Proib. 14 anos — O homem foguete — Série — final. C. J. Inf. 229 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.	SAVOY — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Fogo criminoso — Doc. 5 — Nac. As 19 horas.
TEATRO ROIAL — No palco: Teatro Poliorico Brasileiro — As 21 horas.	ODEON — Sala Azul — Capitão China — John Payne — Proib. 10 anos — Mistério do lago — Vida Balana, 39 — As 19 horas.
CAPITOLIO — Coroa de ferro — Gino Servi — Proib. 18 anos — Homem contra o perigo — Not. da Semana, 50x50 — As 18,45 horas.	BRAZ POLITEAMA — Ceu sobre o pantano — Inês Orsini — Lobos do norte — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 66 — As 19 horas.
PAULISTA — Minha pobre mãe querida — Hugo del Carril — Proib. 10 anos — Ceia dos veteranos — J. Cinemat, 196 — As 19 horas.	S. PEDRO — Pecado de Nina — Fada Santoro — Proib. 14 anos — Duas almas dois destinos — As 19 horas.
LUX — Tarzan e a mulher leopardo — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Minha adoravel secretária — Vida Carioca, 43 — As 19,10 horas.	S. CAETANO — Na solidão do inferno — Dana Andrews — Proib. 14 anos — Odio satânico — J. Cinemat, 197 — As 13,40 e 18,45 horas.
CAMBUCI — Na solidão do inferno — Dana Andrews — Proib. 14 anos — Odio satânico — Vida Balana, 42 — As 18,45 horas.	CANDELARIA — Bambi — Des. col. de Walt Disney — O principe regente — Sel. Cinemat, 70 — As 13,50 e 19 horas.
COLONIAL — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Tarzan e a mulher leopardo — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 72 — As 13,50 e 19 horas.	

UN ARREPO POR SEGUNDO!

UMA GARGALHADA POR MINUTO!

O GATO E O CANARIO
BOB HOPE • PAULETTE GODDARD

John Ros. Douglas Montgomery, Gale Sondergaard

OPERA **S. CECILIA** **BABILONIA**

MUSICA

EXPOSIÇÃO RODOVIARIA

RECITAL DE PIANO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura, no dia 14, no Teatro Municipal, às 10 horas, se apresentará o menino pianista Artur Moreira Lima, de apenas 10 anos de idade, que foi um dos vencedores do concurso para escolhas de solistas dos Concertos de Juventude.

Será inaugurada, neste mês a Exposição Rodoviária. Já está sendo preparado o catalogo oficial da Exposição, que terá cerca de 200 páginas e constará de matéria de grande utilidade para os engenheiros, importadores, comercio e industria do país.

OS PLATINOS QUEJIDO, GLOBO, BIG RED E ZONZO COM AS HONRAS DE FAVORITOS NA "MILHA PAULISTA"

TIDOS COMO OS MAIS PROVÁVEIS GANHADORES OS FORASTEIROS QUEJIDO E GLOBO — GRANDE INTERESSE EM TORNO DA TRADICIONAL PROVA — AS PRIMEIRAS MONTARIAS DA SEMANA — CARREIRAS AS QUINTAS-FEIRAS EM CIDADE JARDIM

Não pode restar dúvida. A temporada clássica de 51 está fadada ao mais legítimo sucesso. Basta que se atente para a jornada de abertura, a ter lugar, domingo, em Cidade Jardim, com um programa de oito carreiras chelas e, dentre elas, o tradicional Grande Premio "Presidente do Jockey Club" em milha, a desafiar a argúcia dos "catedráticos", já pelo elevado número de concorrentes, já pelo valor das disputantes e ainda pelo patente equilíbrio de forças.

De fato, tem tudo para agra-

dar e emocionar a primeira prova do nosso programa clássico. Tal como nas temporadas passadas, a grande carreira, que traduz a gratidão da Sociedade ao seu Presidente, reuniu, desta feita, um campo soberbo. Os mais credenciados platinos e nacionais do momento, em atividade nas pistas paulistas e cariocas, vão medir forças na tradicional "milha paulista".

A "catedral", quase sempre bem informada das condições de preparo e das possibilidades dos diversos concorrentes a determinadas provas, não se animou

ainda, a destacar um favorito, preferindo situar num mesmo plano de possibilidades nada menos que Big Red, Quejido, Zonzo, Globo, Lindo Piai e Amy. Os demais, embora aparentemente deslocados, uns pela companhia e outros por não ostentarem um estado apurado de treino, perfilam-se, contudo, como adversários de certo respeito e boa figura poderão fazer na clássica competição.

Quejido e Globo, os dois excelentes "performers" que vieram da Gavea especialmente para esse compromisso, pare-

cem reunir algumas possibilidades a mais. Mas é certo que terão de correr tudo o que já demonstraram saber, em mais de uma oportunidade, se quiserem bater Big Red, que é um animal eredeiramente e reapareceu ganhando muito bem, recentemente: se quiserem se impor a Zonzo, credenciado em grande forma, a Lindo Piai, bom corredor, e até Amy, uma valente platina.

A criação nacional, tantas vezes vitoriosa na tradicional "milha paulista", estará representada, este ano, por Campeador,

Lumiar, Jahu Jeca e Never More. Javal, estando a boa atuação desses indígenas condicionada à pista. Sim, na verdade, com exceção de Jahu, que não tem preferência por raias, maiores são as possibilidades de Javal, Never More e Lumiar, no caso de grama leve; passando, porém, a carreira para a pista de areia, nesse caso pesada, crescem as possibilidades de sucesso de Campeador e de Jeca.

O primeiro grande pareo do ano marcará por certo o início de uma estação clássica de grande brilho.

AS CARREIRAS DE SABADO

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS SETE PROVAS

São as seguintes as montarias já assentadas para as carreiras de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:	(5) Buonaparte, V. Pinheiro 55 6.º Pareo — A's 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros.	(1) Mazuma, O. Rosa ... 54 (2) Julica, M. Signoretti ... 54 (3) Lady Rose, R. Zamudio 54 (4) Leme, L. Lobo ... 56 (5) Morcho, N. O. Silva ... 56 (6) Miss Kid, D. Garcia ... 54 (7) Loureira, L. Gonzalez ... 54
1.º Pareo — A's 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.	1 Urubixaba, L. Gonzalez 56 2 Lucky Lady, O. Rosa ... 56 (3) Winning Post, A. Araujo 56 (4) Jeltosa, L. Urbina ... 52 (5) Deriva, G. Rosa ... 52 (6) Ampero, V. Martin ... 58 5.º Pareo — A's 15.35 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros.	(8) Cirila, P. Vaz ... 54 (9) Assal, V. Pinheiro ... 56 (10) Juvenil, J. Nascimento ... 56 7.º Pareo — A's 17.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.
1 Jaguaré, W. O. Silva ... 56 2 Eduar, F. Sobreiro ... 56 3 Giovana, N. Pereira ... 54 (4) Macau, L. Gonzalez ... 56 (5) Fauno, O. Rosa ... 56 2.º Pareo — A's 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros.	(1) Reservista, A. Araujo ... 58 (2) Discada, F. Sobreiro ... 50 (3) Volta Grande, Gonzalez 56 (4) Odecam, R. Zamudio ... 54 (5) Taquari, O. Reichel ... 54 (6) Pinhal, F. Vaz ... 53 (7) Cléo, M. Signoretti ... 56 (8) Malandrino, D. Garcia 56 (9) Aprumado, J. Taborda ... 54 (10) Gengua, J. P. Sousa ... 56 6.º Pareo — A's 17.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.	(1) Du Barry, R. Corrêa ... 48 (2) Cabalista, J. P. Sousa ... 54 (3) Aral, O. Rosa ... 54 (4) Mirasol, J. Carvalho ... 52 (5) Tolice, J. Alves ... 56 (6) Strong, O. Reichel ... 58 (7) Cigarilha, F. Sobreiro ... 52 (8) Rih, R. Benitez ... 54 (9) Micandra, J. Taborda ... 50

Carreiras também às quintas-feiras em Cidade Jardim

TALVEZ POR TODO O MÊS DE FEVEREIRO PROXIMO O NOSSO HIPODROMO SERÁ TEATRO DE TRÊS REUNIÕES SEMANAIS — A PEDRA PARA A AFIXAÇÃO DO PROGRAMA DAS 5as.-FEIRAS JÁ ESTÁ EM ANDAMENTO

O Jockey Club de São Paulo, que está empenhado na caríssima campanha de remodelação do nosso hipódromo e tem visto fugir de seus cofres grandes somas que são desviadas para outras sociedades, com as realizações das carreiras em São Vicente, em Campinas e de trote, está disposto a promover festivais também as quinta-feiras em Cidade Jardim.

Com essa medida, canalizará o Jockey Club para os seus cofres maior soma de percentagens e proporcionará aos proprietários e profissionais do nosso turfe mais uma oportunidade de ganhos por semana.

A realização das carreiras As quinta-feiras está prevista para um futuro próximo, talvez mesmo ainda para todo o mês de fevereiro entrante.

A se tornar realidade as carreiras As quinta-feiras, em Cidade Jardim, terá o Jockey Club de Campinas, mais de perto atingido pela medida, que

transferir os seus festivais para outro dia da semana.

A nova da realização de carreiras em meio da semana só pode ser bem recebida pelo público turfista e pela imprensa especializada, por demonstrar antes do mais o progresso do turfe paulista, mas está a exigir da Sociedade medidas tendentes a garantir, em Cidade Jardim, um contingente de cavalos capazes de abastecer convenientemente os três programas. Com a cavallada que hoje mora em

nossa Vila Hipica não acreditamos possa a Sociedade organizar, comumente, três programas vistosos. Há necessidade de muitas outras cocheiras, além das que estão em início ou já previstas, para alojamento de novos parelheiros tão necessários ao meio.

Na casa de apostas da cidade, conhecida por Quitandinha, no local onde antes existia um quadro de motivo turístico, está sendo pintada a "pedra negra" para a afixação dos programas das carreiras de quinta-feiras.

A PRIMEIRA JORNADA CLASSICA

PILOTOS ASSENTADOS PARA OS GRANDES PAREOS DE DOMINGO

Estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as importantes carreiras de domingo, em nosso hipódromo:	(5) A.B.C., J. P. Sousa ... 56 2.º Pareo — "Luiz Alves" — As 14.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros.	(6) Brunate, N. Pereira ... 55 (7) Star Prince, W. O. Silva 55 (8) Biluca, A. Nobrega ... 55 (9) Kelly, E. Garcia ... 55 5.º Pareo — "Conde Silvio Pentecost" — As 15.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros.
1.º Pareo — "Antonio Assumpção Netto" — As 13.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros.	1 Brenta, N. Pereira ... 55 2 Hekla, O. Reichel ... 55 3 Orriga, O. Santos ... 55 (4) Homenagem, O. Rosa ... 55 (5) Zazá Bonilha, A. Nery 55 3.º Pareo — "João Sampaio" — Cr\$ 20.000,00 — As 14.45 horas — 1.500 metros.	(1) Trola, P. Vaz ... 54 (2) Sem Medo, O. Rosa ... 56 (3) Igiaca, O. Reichel ... 54 (4) Nardo, C. Moreno ... 56 (5) Luzitano, J. P. Sousa ... 56 (6) Pandego, L. Gonzalez ... 56 (7) Condestavel, J. Alves ... 56 (8) Turqueza Persa, J. Carv. 54 6.º Pareo — "Herculano de Freitas" — As 16.25 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros.
1 Amorosa, V. Pinheiro ... 56 2 Apinagê, L. Gonzalez ... 56 (3) Aladim, E. Garcia ... 58 (4) Constellation, G. Sibick 50 (5) C. Miranda, F. Sobreiro 52 (6) Itapitanga, R. Correa ... 48 (7) Diana Durbin, A. Altran 52 (8) Musa, J. Taborda ... 48 4.º Pareo — "Fábio Prado" — As 15.15 horas — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros.	(1) Galega, J. Carvalho ... 55 (2) Fresta, M. Signoretti ... 55 (3) Dequinha, P. Vaz ... 55 (4) Dolomita, V. Pinheiro ... 55 (5) Malagueta, O. Rosa ... 55	(1) Camarada, E. Garcia ... 55 (2) Preferida, R. Pacheco ... 51 (3) Eadna, R. Zamudio ... 53 (4) Maitane, O. Rosa ... 59 (5) Xalimar, J. Taborda ... 55 (6) Cayosopia, D. Garcia ... 55 (7) Dona Inês, W. O. Silva 55 (8) Jaminda, J. Alves ... 51 (9) Prim, do Oeste, J. Carv. 51 (10) Hydra, R. Correa ... 47 7.º Pareo — G. P. "Presidente do Jockey Club" — As 17.05 horas — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros.

TURF DAQUI E DE FORA

CARACAS, 10 (U. P.) — Talvez já no próximo mês será iniciada a importação de cavalos puro sangue, vindos do Rio de Janeiro, para fins de reprodução nos haras de Valencia — foi o que declarou o sr. Jacques Rohr, administrador de várias coudelarias no Brasil.

Faleceu em Glen Riddle, no Estado norte-americano de Pennsylvania, aos 89 anos de idade, Samuel D. Riddle, que foi o proprietário do famoso Man O'Wad.

O G. P. "José Pedro Ramirez", a mais importante prova da temporada internacional uruguaia, disputada no dia 6 em Maronas, teve por vencedor como já noticiamos, o potro uruguaio Sloop, que conquistou fácil triunfo sobre Milrionon, do turfe argentino. Nas colocações imediatas arre-mataram Alegrete, Dellos, Albaracin, Sacristan e Naciono. Sloop confirmou a condição de "crack" destacado da geração. Desceu de Castigo em La Fraga, foi conduzido por T. Espino e cobriu os 3.000 metros em 1:30 3/5.

BONS PAREOS, HOJE, NO BONFIM

Oito numeros cheios e difíceis — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

CAMPINAS, 10 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas promoverá amanhã, à tarde, no velho Bonfim, mais uma jornada que promete agradar.

O programa, elaborado com carinho, compreende nada menos de oito numeros, todos com um bom numero de inscrições e muito equilibrados, prometendo boas disputas e melhores finais.

A prova de maior interesse é a que reunirá, ao longo de 1.500 metros, Abafa, Frechal, Hechizo e Sarampon e Pablo.

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim:

1.º Pareo — 1.300 metros	Macanudo é força. A dupla com Astro está bem indicada. Concurso e Atalaia não devem ficar fora de cogitações.
2.º Pareo — 1.300 metros	Briano, em razão da ultima apresentação, deve fazer sua a vitória. A dupla deve ser procurada entre Dehass, que melhorou alguma coisa e Ardilosa, que é de melhor turma. Explosiva é depositaria de esperanças.
3.º Pareo — 1.200 metros	Murcia deve ganhar novamente. Costamos da dupla 12, com "Tapuia", que anda bem, ficando Five Stars como "tertius".
4.º Pareo — 1.500 metros	Molra-Ipu, ou na ordem inversa — as formais que encontram maior numero de partidarios. Jararaca II pode aparecer. Chelena acumula fracassos, mas é sempre falada.
5.º Pareo — 1.600 metros	Abafa sempre no marcador, apanhou agora uma boa oportunidade. Hechizo, melhor preparado, vai exigir alto preço pelo insucesso. Frechal é sempre adversario.
6.º Pareo — 1.500 metros	Princesa continua muito bem e deve repetir Flautim e Anhangá vão brigar pela dupla. Mi Chiquita chegou perto.
7.º Pareo — 1.600 metros	Ballot é mau largador, mas está cheirando novamente a "barbada". Artilheiro é a melhor indicação para a dupla, valendo boas atenções a Sultana.
8.º Pareo — 1.300 metros	Ogar é agora o maior nome. A dupla 12, com Galopando, está bem indicada, mas pode virar também a 11, já que anda muito bem a Dondestá. Stain-



A VITORIA DE GARIMPEIRO — O potrinho Garimpeiro logrou, domingo, mais um sucesso semi-clássico, batendo, no premio "Jockey Club de Campinas", nada menos que Julio e outros. Nas fotos, em cima a chegada, podendo-se observar a vantagem de Garimpeiro sobre os adversarios, e, em baixo, a carreira nos trezentos metros, com Safira Ceylão ainda no comando, precedendo Julio e Garimpeiro.

ESTREANTES GAVEANOS

Bakelita vai correr pela primeira vez em pistas brasileiras

RIO, 10 (Correio) — Anotados nos programas das carreiras de semana, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

ODEMIR — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Valerian e Kelpie, de criação do sr. A. J. Perxoto do Stud Landa. Tratador: Fernando F. Schneider.

FOUR HILLS — (Importado 30 ps) — Masculino, tordilho, 3 anos, Italia, por Moroni e Four Bella, de importação e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

MASTER BOB — Masculino, tordilho, 3 anos, Argentina, por Pont L'Eveque e Miss Tip, de importação do sr. Oswald Gomes Camisa e propriedade do sr. Oswald Aranha. Tratador: Levy Ferreira.

ISORA — Feminino, preto, 3 anos, Argentina, por Requiebro e Iris, de importação do sr. Afílio Iruegui e propriedade do Stud 23 de Abril. Tratador: Mario de Almeida.

GRANTO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Trunfo e Organdi, de criação do sr. Erasmo de Sampaio e propriedade do Stud Verde e Preto. Tratador: Jolo Atianes.

ELBA — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Rão Raja e Resaiva, de criação do sr. Antonio de Oliveira Santos e propriedade do Stud Capixaba. Tratador: Justo Peres.

BAKELITA — Feminino, alazão, 3 anos, Uruguaia, por Blackmoor e Sancha, de importação do sr. Oswaldo Gomes Camisa e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

RESENHA DO TURF

Procedente do Haras Bela Vista, deram entrada, ontem, nas cocheiras de Francisco Franco e Ramon Rojas, respectivamente, as potranças Filoca e Puga, ambas por Chamimé e adquiridas pelo sr. Feres Bechara nos últimos leilões paulista.

Com destino a S. Vicente, em cujo hipódromo continuarão a correr, foram embarcadas ontem Fozquinha e Bizantino.

Vão abrilhantar os programas gaveanos os animais Polha Carlica e Dengoso, que ontem mesmo foram embarcados, por via ferrea.

Encontra-se novamente na Gavea, depois de ter atuado no Sul e aqui em São Paulo, o tratador Pedro Casella. O conhecido profissional levou em sua companhia alguns parelheiros, que correrão na Gavea.

(6) Ma Arthur, J. Camargo 51 6.º Pareo — As 16.30 horas — Cr\$ 7.000,00 — 1.500 metros.	(7) Sultana, L. Sierra ... 50 (8) Egito, O. Amaral ... 50 (9) Helice, O. Fernandes ... 50 8.º Pareo — As 18 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros.	(3) Galopando, F. Madalena 55 (4) Caracoles, L. Sierra ... 50 (5) Galpapa, J. Taborda ... 53 (6) Dalmata, O. Acuña ... 52 (7) Stainless, O. Schneider 48 (8) Coracá, A. Ferreira ... 54 (9) Astuciosa, A. Castro ... 53 (10) Acarape, J. Santos ... 55 (11) Zornal, Matilinha ... 54
--	--	--

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
MACANUDO	ASTRO	CONCURSO
BRIANO	DEHASS	ARDILOSA
MURCIA	TAPUIA	FIVE STARS
MOIRA	IPU	JARARACA II
ABAF	HECHIZO	FRECHAL
PRINCEZA	FLAUTIM	ANHANGA
BALLET	ARTILHEIRO	SULTANA
OGAR	GALOPANDO	DONDESTA

HOJE

E TODAS AS SEGUNDAS E QUINTAS AS 21,00 HORAS

OUÇA OU ASSISTA

LUIZ GONZAGA

Sua sanfona e sua simpatia

TEMPORADA DO

Sabão Campeiro

Um produto da Cia. Swift do Brasil S. A.

★

PRE-4 RADIO CULTURA

O MELHOR SOM DE SÃO PAULO e sempre os melhores programas

1:30 KCLS.

QUEJIDO PASSOU A MILHA EM 102"

Exercitaram-se bem Gonzo e Campeador — As marcas da semana

Em preparo para as carreiras da semana, em Cidade Jardim, tiraram prova, na manhã de 2a feira, varios parelheiros.	BANJO — (O. Reichel) — 1.400 metros em 93".
Com vistas ao Grande Premio "Presidente do Jockey Club", tiraram prova Jahu, Jeca, Darwin, Big Red, Quejido, Zonzo, Never More, Lindo Piai e Campeador, cabendo a Quejido realizar o melhor exercicio.	RUIVO — (O. Rosa) — 1.800 metros em 122".
OS PRIVADOS	BIG RED — (R. Zamudio) — 1.591 — (dos 800 aos 1.200 metros) em 103".
Eis a relação dos privados anotados:	GONDOLLEIRO — (J. Nascimento) — 1.500 metros em 101".
PIRILAMPO — (J. Taborda) e DUGONGO — (J. Alves) — 1.400 metros em 90" 3/5, venceu Pirilampo, fácil.	CASSUNGO — (O. Reichel) — 1.800 metros em 122".
JAHU — (L. Urbina) e JECA — (H. Waschinski) — 1.600 metros em 103" 3/5, juntos.	DIALOGO — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 91".
LAFFITE — (L. Gonzalez) e JUCAPE — (Lad) — 1.600 metros em 107", juntos.	JAVALI — (O. Reichel) — 1.600 metros em 108".
JEITOSA — (J. P. Souza) — 1.300 metros em 87".	LOUREIRA — (F. Mauzan) — 1.400 metros em 94".
EVADNE — (O. Rosa) — 1.200 metros em 75".	QUEJIDO — (A. Araujo) — 1.600 metros em 102".
DARWIN — (R. Zamudio) — 1.600 metros em 104".	ZONZO — (E. Garcia) — 1.600 metros em 102".
ABANERO — (E. Garcia) — 1.300 metros em 85".	VOLTA GRANDE — (Lad) — 1.500 metros em 100".
GALEGA — (J. Carvalho) — 1.200 metros em 78".	ANDRADA — (O. Rosa) — 1.600 metros em 105".
	ITAPITANGA — (D. Garcia) — 1.500 metros em 100".
	NEVER MORE — (J. Alves) — 1.800 metros em 106".
	LINDO PIAI — (R. Benitez) — 1.591 — (dos 600 aos 1.000 metros) em 105".
	CAMPEADOR — (R. Pacheco) — 1.600 metros em 102" 3/5.

Praticamente encerrada a carreira de Jair, Nestor e Rodrigues no Palmeiras

ATUANDO COM DISPLICENCIA, ESSES "CRACKS" CONTRIBUIRAM PARA A DESORGANIZAÇÃO DO SISTEMA TECNICO DA EQUIPE ALVI-VERDE



Jair, severamente punido pelo Palmeiras.

Jair, Rodrigues e Nestor, três expressões técnicas do futebol nacional, não há muito foram contratados para reforçar o conjunto do Palmeiras, empenhado que estava em lutar pela conquista do título máximo de 1950. Soma fabulosa dispendeu o clube do Parque Antártica na aquisição dos futebolistas cariocas, que, apesar de bem remunerados, não realizaram até agora para justificar o preço astronômico dos contratos que os vincu-

laram à coletividade alviverde. Todos os desmandos dos três futebolistas foram sendo relevados pela diretoria do Palmeiras, bastante entusiasmada pelos resultados que a equipe vinha obtendo, apesar da manifesta má vontade dos citados "cracks". Naturalmente, não querendo o alviverde prejudicar a harmonia do conjunto com atitudes severas, os caprichos de Jair, Nestor e Rodrigues iam sendo aturados. Principalmente, de Jair. Quase sempre no Rio de Janeiro, Jair não participava dos ensaios individuais, e muitas vezes, dos coletivos, ocasionando enormes prejuízos ao técnico Jim Lopes, então na direção da equipe. Com a primeira derrota do

Palmeiras no certame e a saída de Jim Lopes da direção técnica, o conjunto tomou, novos rumos. Cambon, mais enérgico, esperou a primeira oportunidade para punir os desmandos dos jogadores que vinham comprometendo a equipe. Isso ocorreu no prelo contra o Corinthians. Atuando com manifesta má vontade, Jair, Rodrigues e Nestor, apesar de encontrarem no adversário um esquadrão que lutava desesperadamente pelo triunfo, não procuraram, como era natural, a luta. Deixaram que o quadro jogasse sem o seu apoio. E o resultado todos sabem: o Corinthians conquistou sua mais feliz vitória do certame, muito embora jogasse com um conjunto que até há

pouco esteve liderando o torneio paulista. Perdendo o jogo, o Palmeiras comprometeu sua situação no certame. Perdendo dois preciosos pontos em favor do São Paulo, resta altura do torneio, dificilmente o alvi-verde virá a ser campeão, a menos que um milagre ocorra.

As consequências não se fizeram esperar: Nestor, Jair e Rodrigues foram severamente punidos. Ficaram afastados da equipe, cedendo seus postos a outros jogadores que se dispunham a atuar com vontade. Praticamente, portanto, está encerrada a carreira de Jair, Rodrigues e Nestor, no Palmeiras.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Fuerza Bruta venceu o principal "handicap" de ontem

S. VICENTE, 10 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das diversas corridas realizadas hoje à tarde, no hipódromo local:

1.º — 1.500 metros — 1.º — Deñes, 37 quilos, N. Pereira; 2.º — Velamar, 54 quilos, G. Cunha; — Tempo: 69". — Rátalos: Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (12), Cr\$ 38,00. — Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00. — Movimento: Cr\$ 23.730,00. — Tratador: A. Bernardini. — Proprietário: L. Artigas e M. Artigas.

2.º — 1.500 metros — 1.º — Sandra, 51 quilos, J. T. Bordas; 2.º — Bisco, 53 quilos, S. Barbosa; — Tempo: 81 3/5". — Rátalos: Vencedor, Cr\$ 59,00; dupla (23), Cr\$ 28,00. — Placês: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 28,00. — Movimento: Cr\$ 51.530,00. — Tratador: A. Ubaituba. — Proprietário: Ernani Azevedo Silva.

3.º — 1.500 metros — 1.º — Remo, 55 quilos, G. Cunha; 2.º — Friaça, 49 quilos, O. M. Fernandes; — Não correu Brioso; — Tempo: 104 1/5". — Rátalos: Vencedor, Cr\$ 13,00; dupla (11), Cr\$ 35,00. — Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 18,00. — Movimento: Cr\$ 111.300,00. — Tratador: W. Pinto. — Proprietário: A. Brasil Astor.

4.º — 1.500 metros — 1.º — Remo, 55 quilos, G. Cunha; 2.º — Friaça, 49 quilos, O. M. Fernandes; — Não correu Brioso; — Tempo: 104 1/5". — Rátalos: Vencedor, Cr\$ 13,00; dupla (11), Cr\$ 35,00. — Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 18,00. — Movimento: Cr\$ 111.300,00. — Tratador: W. Pinto. — Proprietário: A. Brasil Astor.

5.º — 1.500 metros — 1.º — Clevaland, 58 quilos, N. O. Silva; 2.º — Denodado, 51 quilos, J. Alves; — Tempo: 104 e 1/5". — Rátalos: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (24), Cr\$ 80,00. — Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 15,00. — Movimento: Cr\$ 102.910,00. — Tratador: L. E. Reta. — Proprietário: Stud Ciolan.

6.º — 1.500 metros — 1.º — Muxaxita, 53 quilos, O. Coutinho; 2.º — Mirim, 58 quilos, I. Lemski; 3.º — Falaço, 55 quilos, D. Garcia; — Tempo: 82 1/2". — Rátalos: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (13), Cr\$ 52,00. — Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 40,00 e Cr\$ 38,00. — Movimento: Cr\$ 104.100,00. — Tratador: A. Corino. — Proprietário: Jacirio Ribeiro.

7.º — 1.500 metros — 1.º — Muxaxita, 53 quilos, O. Coutinho; 2.º — Mirim, 58 quilos, I. Lemski; 3.º — Falaço, 55 quilos, D. Garcia; — Tempo: 82 1/2". — Rátalos: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (13), Cr\$ 52,00. — Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 40,00 e Cr\$ 38,00. — Movimento: Cr\$ 104.100,00. — Tratador: A. Corino. — Proprietário: Jacirio Ribeiro.

8.º — 1.500 metros — 1.º — Muxaxita, 53 quilos, O. Coutinho; 2.º — Mirim, 58 quilos, I. Lemski; 3.º — Falaço, 55 quilos, D. Garcia; — Tempo: 82 1/2". — Rátalos: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (13), Cr\$ 52,00. — Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 40,00 e Cr\$ 38,00. — Movimento: Cr\$ 104.100,00. — Tratador: A. Corino. — Proprietário: Jacirio Ribeiro.

Grande entusiasmo em torno da competição automobilística entre paulistas e cariocas

Sete destacados pilotos cariocas participarão do certame — Entrega dos premios aos campeões paulistas de automobilismo — Inscrições

Reina grande entusiasmo em torno da competição automobilística a realizar-se domingo próximo, no autódromo de Interlagos, em que se defrontarão os mais destacados pilotos paulistas e cariocas em sugestivo cotejo. Inscreveram-se, sete volantes guabarinhos, os quais trazem uma "Ferrari" e três "Maserati" novas, que serão pilotadas por Pinheiro Pires, Carlos Guinle Filho, Rodrigo Miranda e Mario Valentim.

Gino Bianco, Henrique Casini, e Anuar Daker de Góis, cariocas, que irão pilotar potentes carros de corrida, a competição está fadada a obter completo êxito, de vez que a vitória só poderá ser conseguida com grande empenho.

Entrega de São Paulo, marca a abertura da temporada do esporte do volante do corrente ano, sendo iniciada de forma auspiciosa entre os eternos rivais esportivos paulistas e cariocas. Disposto o bandeirante e guabarinho de oitmos corredores, entre os quais se destacam Chico Landi, Francisco Marques, Gilberto Pereira do Vale, Francisco Credentino, Antonio Parra e Moacir Carlos Leite, paulistas, e Gino Bianco, Henrique Casini, Pinheiro Pires, Carlos Guinle Filho, Rodrigo Miranda, Anuar Daker de Góis e Mario Valentim, cariocas, que irão pilotar potentes carros de corrida, a competição está fadada a obter completo êxito, de vez que a vitória só poderá ser conseguida com grande empenho.

Entrega de São Paulo, marca a abertura da temporada do esporte do volante do corrente ano, sendo iniciada de forma auspiciosa entre os eternos rivais esportivos paulistas e cariocas. Disposto o bandeirante e guabarinho de oitmos corredores, entre os quais se destacam Chico Landi, Francisco Marques, Gilberto Pereira do Vale, Francisco Credentino, Antonio Parra e Moacir Carlos Leite, paulistas, e Gino Bianco, Henrique Casini, Pinheiro Pires, Carlos Guinle Filho, Rodrigo Miranda, Anuar Daker de Góis e Mario Valentim, cariocas, que irão pilotar potentes carros de corrida, a competição está fadada a obter completo êxito, de vez que a vitória só poderá ser conseguida com grande empenho.

FARINA DIRIGIRÁ A EQUIPE ALEMA QUE CORRERÁ NA ARGENTINA

Ausencia das "Alfa-Romeo" nos grandes premios a serem disputados na capital portenha

MILÃO, 10 (AFP) — O campeão do mundo de automobilismo, Farina, deverá ser o chefe da equipe alemã da "Mercedes-Benz", a qual, pela primeira vez depois da guerra, tomará parte nos grandes premios de Buenos Aires, de 18 e 25 de fevereiro. Os seus companheiros de equipe serão os alemães Lang e Kling.

Farina, contudo, ainda não deu solução à oferta e está livre de compromissos. Sabe-se, porém, que ele consultou os dirigentes da Alfa Romeo, a respeito, atendendo

aos laços morais que o ligam a essa empresa, em cuja equipe alçou vôo em 1950, o campeonato mundial. Sabe-se, de outra parte, que a Alfa Romeo desistiu do convite para participar das duas provas em Buenos Aires, porque a "formula livre" dessas corridas a obrigaria a construir veículos de tipo especial, se quisesse enviar seus carros para a Argentina. Esse tipo especial, contudo, não poderia ser aproveitado em nenhuma das outras provas internacionais às quais a Alfa Romeo normalmente concorre.

Os resultados alcançados na última temporada a despeito de não serem surpreendentes, não foram de natureza a afastar as esperanças de progresso nas especialidades de meio fundo e fundo. O rendimento forneceu perspectivas de melhores dias para a presente temporada esperando-se, igualmente, dias melhores para as futuras realizações do atletismo brasileiro.

O FUTEBOL E A TELEVISÃO

A televisão, no Brasil, embora em período de experiências, já vem causando sérios aborrecimentos aos clubes profissionais em virtude da evasão de rendas que para eles representa.

No Rio de Janeiro, uma emissora já fez um contrato em caráter provisório com os clubes, pagando a taxa de Cr\$ 10.000,00 por jogo televisado. O exemplo dos clubes cariocas, ao que parece, será seguido também em São Paulo, onde uma emissora já vem trabalhando há algum tempo, sem que tivesse um contrato previamente firmado com os gremios.

Essa o motivo que levará os clubes a reunir-se novamente, a fim de discutirem esta delicada questão de preço para serem televisados os jogos de forma a cobrir eventual prejuízo dos concorrentes ao paulista.

TREINAM SABADO, NA PISTA DO TIETE, OS ATLETAS PAULISTAS

Um cotejo sugestivo apontará os titulares do esporte-base bandeirante — Em fins da proxima semana o certame maximo nacional — Os militantes convocados pela F.P.A. — Outros informes

No sentido de apurar a forma atual dos principais titulares do esporte-base paulista, tendo em vista o proximo compromisso no cenário nacional desta especialidade, a Federação Paulista de Atletismo vai promover na tarde de sábado, na pista do Clube de Regatas Tietê um torneio-preparatório, em que serão selecionados os titulares que irão representar o nosso Estado nas provas do Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ser desenvolvido nas tardes de 19, 20 e 21 do corrente, no Rio de Janeiro, sob os auspícios da C.B.D. e com o concurso das entidades especializadas regionais.

Este confronto estava marcado para a tarde do ultimo, domingo, entretanto, as más condições do tempo não permitiram que os nossos campeões revelassem suas possibilidades atuais, sem, contudo, alguns deles, alheios a intemperie, tivessem desfilado na pista dos "vermelhinhos" realizando, a despeito das circunstâncias, um ensaio proveitoso, que serviu para demonstrar o interesse dos bandeirantes pelo certame maximo nacional programa para a semana entrante.

TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENIS

Jean Borotra enfrentará os melhores tenistas bandeirantes — Os jogos de hoje à noite serão disputados na quadra do Harmonia

Conforme já tivemos oportunidade de anunciar, realizam-se hoje, à noite no "Estádio Anesio Lara Campos" da Sociedade Harmonia de Tenis, as esperadas exhibições de tenistas com a participação do consagrado "ás" francês Jean Borotra. Tais exhibições estão despertando o mais vivo entusiasmo e expectativa da população apreciadora do esporte de raqueta. O nome de Borotra dispensa apresentações. Como se sabe, defendendo o renome do tenista gaules, Borotra celebrizou-se em memoráveis partidas internacionais, tornando-se a maior expressão tenística da França em todos os tempos. Hoje, embora veterano, é ainda dono de jogo impressionante e eficiente. Isso demonstrou fartamente nas recentes exhibições feitas nas quadras do Rio de Janeiro Country Club. Peixou o publico carioca maravilhado e surpreso, pois todos duvidavam que Borotra, após

PROVAVEL O RETORNO DE BOVIO AO PALMEIRAS

Em fonte extra-oficial, o repórter pôde apurar que existe, dentro do Palmeiras, uma corrente favorável ao retorno de Bovio ao clube, já que aquele jogador se encontra em disponibilidade no São Paulo.

Segundo a mesma fonte, o famoso jogador argentino seria permutado pelo ponteiro Brandãozinho, que, em época recente, já foi pretendido pelo tricolor.

JOE LOUIS E CESAR BRION NOVAMENTE NO "RING"

Segundo telegramas de Nova York, Joe Louis continua se preparando ativamente para retornar à luta pela posse do título mundial de pugilismo, agora pertencendo a Ezzard Charles. Lutando contra Cesar Brion, o "Demolidor de Detroit" voltou a fazer as pazes com os seus poderosos murros, nocauteando o adversário.

Não satisfeito com o resultado da luta, Cesar Brion desafiou novamente Joe Louis e nova luta foi acertada para fins de março próximo, no Luna Park, na Argentina.

A. C. B. D. contraria à realização de uma partida entre uruguayos e brasileiros

Condições em que seria possível uma sensacional "revanche"

Foi sabido que o Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo está vivamente interessado em promover, no Pacaembu, um jogo com os uruguayos, cuja arrecadação líquida revertiria em benefício das duas associações de classe, a de São Paulo e a de Montevideo.

Tal é a disposição daquele sindicato que varias notícias já foram divulgadas, dando como certa a realização do jogo em questão.

Os mais diretos interessados no assunto, contudo, alguma tem a proposta da disputa do encontro, que não deixaria de despertar algum interesse, pois admite-se que o conjunto uruguayo seria integrado por varios campeões mundiais.

Entrega de premios de ciclismo

Na sede do Automovel Clube do Brasil, será procedida hoje às 21 horas a entrega de premios da competição de ciclismo efetuada sob os auspícios do A.C.B. A Federação Paulista de Ciclismo solicita o comparecimento dos pedalistas que tenham premios a receber.

HOJE, às 21,30 horas, vai levar ternura e saudade para o bairro de SANTA CECILIA — defendendo-se no

LARGO DO AROUCHE

Apresentação de WALDEMAR CIGLIONI

Tomarão parte também:

MARINO NETTO — LENITA HELENA — ODAYR MARSANO — IVONE SAMPAIO — CARLOS HENRIQUE — MIRTHYS GRISOLY — ORLANDO DE ALENCAR — PEDRO CELESTE — ROBERTO FIORAVANTE — MAUGERI SOBRINHO — ROBERTO VILLAR — EROS LOMBARDI.

"SCRIPT" de MACEDO DE ANDRADE

Assistencia musical do Maestro ARMANDO CIGLIONI

Regional de MAURO SILVA

Direção geral de MAUGERI NETO

Gentileza do

Sabão Tesouro

O SABÃO QUE VALE OURO

Uma produção da

Rádio São Paulo

uma voz amiga em seu lar

Apreciáveis os resultados do atletismo paulista

Luiz Gonzaga Rodrigues um dos melhores meio-fundistas de 1950 — João Soares Oitica na liderança dos especialistas em corridas de fundo — Apenas dois resultados no "steeple-chase"

— As dez melhores marcas

dos marcados nas provas dos 3.000 e 10.000 metros:

3.000 METROS RASOS — 1 — Luiz Gonzaga Rodrigues — 2 — Estrela — 3 — 9'01"5; 2 — Romeu Gamberini — Nitro — 11-XI — 9'02"3; 3 — Antonio Barbosa — São Paulo — 11-XI — 9'02"5; 4 — Laudonir Rodrigues da Silva — Estrela — 2-XII — 9'06"2; 5 — Pedro de Andrade — São Paulo — 17-IX — 9'17"3; 6 — Floriano Avelino — Cordeiro — Estrela — 29-X — 9'18"; 7 — Joaquim Luiz Filho — São Paulo — 2-XII — 9'18"7; 8 — Edgard Mitt — Corintians — 20-VIII — 9'23"; 9 — Joaquim Gonçalves da Silva — Estrela — 29-X — 9'25"; 10 — José das Neves Filho — São Paulo — 20-VII — 9'25"5.

10.000 METROS RASOS — 1 — João Soares Oitica — Estrela — 29-X — 32'25"; 2 — José Benedito de Souza — Estrela — 29-X — 33'21"; 3 — Pedro de Andrade — São Paulo — 24-IX — 33'59"1; 4 — José Rodrigues dos Santos — Estrela — 29-X — 34'06"; 5 — Otaciano dos Santos — Palmeiras — 29-X — 34'36"; 6 — Antonio Barbosa — São Paulo — 3-XII — 35'09"7; 7 — Arlindo Ferreira — Estrela — 29-X — 35'14"; 8 — José das Neves Filho — São Paulo — 29-X — 35'49"; 9 — Jacob Nievenhoff — São Paulo — 29-X — 35'56"3; 10 — José Franco Martins — Tietê — 29-X — 35'59"4. 1.º LXV

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10. — O Comitê Olímpico Brasileiro foi hoje recebido pelo general Dutra, a quem pediu auxílio financeiro para que o Brasil possa participar dos Jogos Pan-Americanos a serem realizados em Buenos Aires no dias 25 de fevereiro próximo. O auxílio pretendido, segundo a reunião especialmente realizada para esse fim,

é de Cr\$ 1.850.000,00, para preparação, viagem e estadia da delegação brasileira na capital portenha.

Está marcado para o proximo dia 12 o embarque da delegação do Madureira para o Norte do país, onde realizará uma série de exhibições. Os tricoleiros suburbanos viajarão por via aérea, estando a embarcação constituída de 22 pessoas.

A estréia do Madureira em campos do Norte dar-se-á domingo proximo, em Belem do Pará. O Clube de Regatas Vasco da Gama comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que propôs a renovação do contrato, pelo prazo de 1 ano, de seu profissional, Amâncio Azambuja (Chico) com "luzas" de 60 mil cruzeiros e ordenado de 2 mil.

O Conselho Técnico da C. B. D. tratou do regulamento do Torneio Mundial dos Campeões, tendo sido lida a carta do engenheiro Barassi opinando que a sua organização deve ser de iniciativa da C. B. D. Quanto à representação do Brasil, virou a proposta no sentido de que os campeões de vice-campeões do Rio e São Paulo, reforçados no maximo por tres jogadores de outros clubes, disputem entre si uma serie de "melhor de tres", da qual sairão os representantes do Rio e São Paulo no Torneio Mundial.

5 POR DIA...

- 1 — No seu primeiro campeonato, em 1931, o São Paulo derrotou o Palestra por 4 a 0. Façanha que causou sensação.
- 2 — Dizem que o pingue-pongue (pig-pong) tem esse nome porque é do idioma japonês. Porque esse esporte nasceu no Japão. E' novêl. Mas, como levados a crer que a origem do nome pingue-pongue é devida ao som produzido pela bolinha ao bater na mesa...
- 3 — Nos "campeonatos abertos" de tenis podem inscrever-se todos os clubes ou pessoas que quiserem. Clubes que cultivam o tenis e tenistas, bem entendido... E de qualquer parte, e sejam ou não filiados. Todos os participantes, sejam da classe que forem, são equiparados à primeira classe. Há, portanto, uma classe unica para o torneio.
- 4 — Em 1922 no "Karameikos", de Atenas, foi encontrada uma escultura representando seis pessoas, cinco das quais, munidos de tacos recurvos, semelhantes aos que atualmente são usados pelos jogadores de hóquei. Isso leva a crer que, na antiguidade classica, o hóquei foi praticado pelos helenos.
- 5 — A Associação Paulista de Esportes Atleticos (A.P.E.A.) dirigiu o futebol paulista de 1913 a 1936. Patrocinou 24 campeonatos da Cidade de São Paulo. Foram campeões: Paulistas, Corinthians e Palestra, 6 vezes cada; A. A. Bento e Portuguesa de Esportes, 2 vezes cada; A. A. das Palmeiras e São Paulo, 1 vez cada um. — L. S.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TRES "CRACKS" SUSPENSOS — Conforme era previsto, realizou-se a reunião entre os dirigentes do Palmeiras e o técnico Cambon. Este ultimo apresentou um relatório sobre o jogo disputado entre o vice-líder e o Corinthians. O revê, segundo as justificativas apresentadas pelo preparador, foi mais causa do desinteresse de Nestor, Jair e Rodrigues, do que propriamente por deficiência técnica. Em vista do parecer apresentado, a diretoria não teve outra alternativa senão suspender os referidos "cracks", além de multa-lós.

PROBLEMATICA A PRESENÇA DE BAUER — Seriamente contido na peleja em que o São Paulo enfrentou o Guarani, Bauer está em tratamento. Em contato com o departamento medico do líder, a reportagem apurou que o extraordinario medio não poderá atuar domingo, quando o tricolor estará empenhado em difícil cotejo com o Ipiranga.

SÃO PAULO VS. FLAMENGO EM PERSPECTIVA — O São Paulo, segundo apuramos ontem, está de posse de um convênio com o Flamengo, para a realização de uma partida no dia 25 do corrente. O tricolor, em vista do interesse pelo certame em curso, no qual tem tres compromissos de mais difficil, não aceitou o convite. No entretanto, está sendo estudada uma formula conciliatoria para uma nova data.

MEXICANO REAPARECERÁ NO PALMEIRAS — Mexicano, contudo, esteve afastado do quadro principal do vice-líder, justamente na fase que o alvi-verde mais necessitava do seu concurso. Submetido a severo tratamento, o popular jogador mineiro já se encontra em condições de reaparecer, pois tomou parte no individual realizado pelo seu clube, sem sentir dores na parte machucada.

DEPOIS DE 20 ANOS DE ATIVIDADES ABANDONOU A ADVOCACIA PARA DEDICAR-SE AO TEATRO E AO CINEMA

A brilhante trajetória de interprete, autor e diretor teatral de Abilio Pereira de Almeida, vencedor do concurso instituído para a melhor peça de teatro — Do "Pif-Paf" a "Pentagono", sua proxima obra — Com "Paiol Velho" ganhará os primeiros direitos autorais — Prefere o teatro como emoção, e o cinema como profissional

Abilio Pereira de Almeida é um nome que a gente atual de teatro em São Paulo conhece como um de seus mais autênticos valores, e que agora ganhou maior notoriedade ao vencer o concurso teatral da Prefeitura com sua peça "Moimho Novo", que o Teatro Brasileiro de Comedia encenou com o título de "Paiol Velho", e a Vera Cruz acaba de filmar com o título de "Terra e Sempre Terra", e o qual o próprio autor interpreta um dos principais papéis. O interesse geral cresceu extraordinariamente em torno da personalidade de Abilio Pereira de Almeida, e levou a reportagem do "Correio Paulistano" a uma entrevista com o autor de "Pif-Paf". Fomos encontrá-lo no Teatro Brasileiro de Comedia, apurado com as últimas demoras nas preparações para a estreia de sua peça, logo mais à noite. Ainda assim, atendeu-nos prontamente, contando um pouco de sua vida, do seu trabalho e dos seus projetos, que a vida, na palavra do entrevistado:

— Comecei minha vida de teatro em 1936, com Alfredo Mesquita, o pai do movimento renovador do teatro em São Paulo. Foi o criador do Grupo Experimental de Teatro. Minha primeira experiência teatral deu-se como participante de uma série de espetáculos denominados "Noites de São Paulo", encenados por Alfredo Mesquita no Municipal. A seguir, atuei como principal interprete em "Casa Assombrada" e "Donna Branca", onde contratei com Decio de Almeida Prado, hoje crítico teatral do "Estado". Depois, com a constituição do Grupo Experimental de Teatro, em 1942, representamos "A Sombra do Mal", de Le-normand, no Municipal, "Pó da Barra", de Sutton Venet, que o cinema popularizou na versão sob o título "Um Passo Além da Vida", e "Heffmann", de Alfredo Mesquita. Por essa ocasião, os espetáculos do Grupo, constituído unicamente de amadores, haviam conquistado maior e mais apreciada assistência, que vinha emprestar às nossas atividades novo incentivo. Fomos a Campinas, representar no Municipal, tudo sem a menor ajuda oficial, sendo de se avaliar as dificuldades com que lutávamos, principalmente devido à falta de teatros para as representações.

— As atividades do Grupo prosseguiram continuamente, e representamos "Os Passaros", de Aristofanes, numa primeira tentativa de teatro sério, logo seguida de "O Aventureiro", de Molière, onde representei "Harpagão", o aventureiro, e levamos também a cena uma peça de Carlos de Lacerda, "Uma Bailarina Solta no Mundo". Por essa época o movimento de renovação do teatro, iniciado em São Paulo, ecoava em outros centros, e tivemos o apreço do "Comediantes", no Rio de Janeiro.

SURGE "O PIF-PAF"
— Foi em 1942 que estreei como autor, escrevendo "O Pif-Paf", de que fui autor, diretor e interprete, sendo encenada por Alfredo Mesquita, e logo fazendo parte, com "As Alegres Comadres de Windsor", do "Teatro das Segundas-Feiras", que o Grupo Experimental de Teatro levava a efeito no antigo Boa Vista. Foi uma das boas temporadas que tivemos, até que veio a demolição do teatro e tivemos de arrostar com o famigerado contrato do Municipal, que nos privou de representar no Municipal. O surto de renovação que acometia o teatro continuava, porém, cada vez mais incisivo, provocando o interesse de Franco Zampari e

SEJA CURIOSO!

"O Curioso" era o nome de um jornal surgido a 20 de abril de 1893 em Guaratinguetá.

Em 8.000 escolas publicas dos Estados Unidos existem cerca de 500.000 estudantes aprendendo a dirigir automóveis, diz uma estatística americana.

A fabulosa Igreja católica "Canuelaria" foi construída por promessa de Antonio Martin Palma e sua mulher, por se terem salvo de uma tempestade em 1633.

O organizador dos serviços de telefones no Brasil foi o geografo Guilherme Schuch, barão de Capanema, nascido em Minas Gerais.

Júpiter e seus irmãos Netuno e Plutão sublevaram-se contra seu pai, o deus Saturno, e o destruíram. Após a vitória, dividiram entre si o domínio do mundo, cabendo a Júpiter o céu, a Netuno o mar e a Plutão os infernos.

Encelado, um dos Gigantes que se revoltaram contra Júpiter e tentaram escalar o céu acumulando monte sobre monte, foi encerrado pelo deus dos deuses debaixo do Etna, na Sicília.

"Amicus Plute, sed magis amica veritas" — Plutão me é caro, porém mais cara me é a verdade — provérbio tirado de uma frase de Aristoteles.

"Amerindio" é uma palavra internacional que os etnólogos propuseram para evitar o equívoco dos índios da Índia com os da América.



Abilio Pereira de Almeida, falando ao redator.

de Francisco Matarazzo Sobrinho, cogitando-se de providências capazes de dar ao nosso teatro a atenção e o carinho com que sempre sonhávamos, ocasião em que nasceu a idéia da criação da Sociedade Brasileira de Comedia, de Jean Cocteau. A estréia deu-

hoje proprietária do Teatro Brasileiro de Comedia. Surgiu, também, o Grupo Universitário de Teatro, orientado por Decio de Almeida Prado, enquanto Madalena Nicol organizava os "Artistas Unidos".

O TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

— Durante as obras de adaptação do prédio onde hoje está instalado o T. B. C., o Grupo Experimental de Teatro representou no Municipal "A Margem da Vida", de Tennessee Williams,

se com "A Mulher do Proximo", minha segunda peça. E agora, será "Paiol Velho", onde pela primeira vez nada represento. Quero assistir a peça da platéia, como simples espectador, e assim fazer um juízo critico do meu trabalho.

DEPOIS DE 20 ANOS DE ADVOCACIA, DEIXOU TODO O TEATRO E O CINEMA

O reporter insistiu em obter dados mais pessoais de Abilio, tentando reafirmar sua paixão pelo Teatro Brasileiro de Comedia, que, a seu ver, é o melhor e mais completo teatro que temos na América do Sul. Isso porque possui um elenco permanente de 15 artistas e mais trinta ou quarenta que atuam conforme as necessidades do momento, representa o ano inteiro, conta com três diretores artísticos estrangeiros de renome, dispõe de cenaristas, decenaristas e todo o pessoal técnico em função permanente, representando uma organização portadora das mais modernas e completas que existem no genero, sem similar até na Europa.

— Nasci bem no coração de São Paulo, na antiga travessa do Quartel, hoje rua Felipe de Oliveira, juntho à praça da Sé, em 26 de fevereiro de 1906. Ingressi na Faculdade de Direito, mas interrompi o curso para me alistar na aviação do Exército, onde estive por espaço de quatro anos, fazendo as duas revoluções, de 1930 e de 32, quando funcionei como tenente-observador do maior Lysias Rodrigues, comandante da aviação. Voltei à Faculdade e terminei meu curso com a turma de 1932. Contando meu tempo de advocacia e de advogado, posso dizer que advoguei cerca de 20 anos. Agora dedico-me inteiramente ao teatro e ao cinema. Sou membro da Ordem e do Instituto dos Advogados, tendo fundado, com os professores Silvio Marcondes e Aristides Malheiros, a Revista Judiciária, que durou quatro anos. De parceria com Eusebio Queiroz Matos, escrevi "Prática Jurídica-Comercial", que já vai para 10.ª edição. Também atuei na indústria, tendo fundado duas fabricas, uma de mentol e outra de seda natural. Presentemente, sou consultor jurídico da Cia. Cinematográfica Vera Cruz.

(Conclui na 2.ª página).

A ENTREVISTA DE BUENOS AIRES

CONSTITUI NECESSIDADE O APROVEITAMENTO DO POTENCIAL HIDRELETRICO DO RIO TIETE

Manifestam-se sobre as declarações do governador eleito do Estado, na Argentina, os professores F. S. Vicente de Azevedo e Francisco Machado de Campos — "Esse programa consulta os interesses da industria"

Em declarações formuladas à imprensa argentina, o eng. Lucas Nogueira Garcez sintetizou em três pontos o seu programa de governo, conforme telegrama ontem divulgado. A reportagem, a propósito do topico referente à maior produção de energia elétrica, ouviu ontem as opiniões que se seguem.

ASPIRAÇÕES DA INDUSTRIA

Falando rapidamente à reportagem do "Correio Paulistano", o sr. F. S. Vicente de Azevedo, presidente da Federação das Industrias afirmou:

— "O programa do dr. Lucas Nogueira Garcez consulta inteiramente as aspirações de nossa industria".
Sobre o mesmo assunto, procuramos ouvir a autorizada opinião do engenheiro Francisco Machado de Campos, membro titular do Instituto Regional do Trabalho, que durante muitos anos vem se dedicando a industria de energia elétrica.

— "O programa — declarou inicialmente nosso entrevistado — do governador Lucas Nogueira Garcez, transmitido à imprensa de Buenos Aires, no qual a. e. se pronuncia favoravelmente à expansão das instalações de energia elétrica no Estado de São Paulo é uma das iniciativas mais justas e necessárias. E' bem sabido que até o momento presente so-

mente a capital do Estado e os municípios adjacentes da concessão da Light é que têm tido o favor de um grande suprimento de energia".

SALARIO MINIMO PARA O TRABALHADOR RURAL

Longa exposição sobre o assunto proferiu ontem na S.R.B. o sr. Francisco Malta Cardoso — Os trabalhos da Comissão de Salario Minimo questão das férias

Durante a reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o presidente da entidade, sr. Francisco Malta Cardoso, dissertou longamente sobre a questão do salario minimo para o trabalhador agrícola, na qualidade de membro da Comissão Estadual designada pelo sr. ministro do Trabalho.

Inicialmente, disse s. a. que em face das inúmeras cartas e consultas sobre férias para o traba-

lhador rural, iria abordar esta questão antes porém, queria dar ao conhecimento dos sr. associados um esboço de suas atividades naquela Comissão, frisando: "Tendo sido convidados pelo sr. ministro do Trabalho para que integrassem a Comissão que se dedica ao estudo da questão do salario minimo, como representante da classe agrícola, tivemos que enfrentar numerosas dificuldades representadas pela falta de elementos e estudos sobre o problema do salario rural, porquanto a lei que versam sobre este assunto somente dizem respeito aos centros urbanos.

O IBG fez um senso demográfico que veio equiparar o numero dos trabalhadores rurais com os existentes nos centros industriais e comerciais.
E' sabido que o trabalhador que se dedica ao comercio ou a industria tem suas condições de vida econômica geralmente peculiares aos dos grandes centros.

Desta forma, devemos levar em conta certos itens que evidenciam a necessidade de se estabelecer um salario justo de acordo com as necessidades do trabalhador. Nos grandes centros, por exemplo, os alugueis pagos pelo assalariado do comercio são geralmente muito elevados, embora tenham sido legalmente congelados, sabe-se que sempre são acrescidos por

Sinclair Lewis
PREMIO NOBEL DE LITERATURA

MORREU SINCLAIR LEWIS

EM ROMA, DE UM ATAQUE CARDIACO

ROMA, 10 (U.P.) — Urgente — Sinclair Lewis, famoso novelista americano e detentor do premio Nobel de Literatura, faleceu às 7.40 horas desta manhã.

Lewis, que contava 66 anos de idade, sucumbiu vitimado por um ataque cardíaco.

Sinclair Lewis, que possuía uma vila em Florença, ficou doente em dezembro ultimo e deu entrada na clinica de Villa

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1951 | N. 29.067

PERDURA A CARENÇA DE TRANSPORTES PARA OS CEREJAS DO NORTE DO PARANA

A Sorocabana deve colaborar para sanar as deficiências da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina — Providencias solicitadas pelas entidades do comercio

Realizou-se ontem a primeira reunião, do corrente ano, das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio de São Paulo. Dirigiu os trabalhos o sr. Eduardo Saigh, presidente da primeira daquelas entidades, o qual, após os assuntos do expediente, comunicou aos seus companheiros que, atendendo a solicitação de diversos associados, estava oportunidade de estudar providencias para abreviar o escoamento da safra de milho e outros cereais das zonas da Alta Sorocabana e Norte do Paraná.

Para mais detalhado conhecimento das medidas tomadas, disse o sr. Eduardo Saigh que incumbira o sr. J. Pokrowski, técnico do Instituto de Economia, de entender-se com o dr. Alvaro Souza Lima, diretor da E. F. Sorocabana, e Francisco Cruz, engenheiro residente da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina. Estando aquele assessor presente à reunião, passou-lhe o presidente a palavra. Resumindo as deliberações que deu sobre o assunto, disse, em síntese, o sr. Pokrowski que ha nas estações do Norte do Paraná mais de 6.000 requisições de veículos ainda não atendidas, datando as mais antigas, no caso de cereais, de princípios de junho ultimo. O atraso maior verifica-se nas estações que não recebem mercadorias de importação. Nas estações que recebem esse carregamento, é menor o atraso, variando de um a três meses. O ritmo de fornecimento é extremamente variavel. Tem a Sorocabana seis locomotivas emprestadas à Paraná-Santa Catarina, mediante a condição expressa de serem aproveitadas

no transporte daquela região para a praça de São Paulo.
A Rede dispõe de certo numero de vagões antiquados, que não se prestam a trafego mutuo, sendo, por isso, utilizados somente até Ourinhos. As requisições para esse percurso estão em dia, mas são obvios os inconvenientes dessa situação, que ocasiona despesas suplementares de baldeação e armazenamento. O fornecimento de vagões pela Sorocabana também não obedece a um ritmo certo, especialmente nos meses de safra, quando essa ferrovia procura atender as necessidades de sua própria zona. Nos ultimos meses a situação complicou-se ainda mais, pois houve urgencia em atender as solicitações da Rede, com referencia a transportes procedentes do Sul.

PROVIDENCIAS SUGERIDAS

Na E. F. Sorocabana o transporte de cereais está praticamente em dia. Em Ourinhos houve requisição de 367 vagões e 41 em Assis, em virtude a afiliação de mercadorias do Norte do Paraná. Nas outras estações há apenas pequenos atrasos. Como consequência dessas observações, sugerimos as seguintes medidas para apressar o escoamento: fornecimento diario de 10 vagões da Sorocabana à Rede, visando o embarque dos remanescentes da safra finda; fornecimento de maior numero de vagões a Ourinhos e Assis, objetivando a normalização do movimento dessas estações, de não serem suficientes 10 vagões diarios, poder-se-á solicitar à Sorocabana que forneça maior numero, cabendo, neste caso, à Rede aumentar a sua capacidade de trafego, por intermedio do empréstimo de novas locomotivas.

Expôs então o sr. J. Pokrowski que fez chegar essas sugestões ao conhecimento do diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, o qual revelando a mais franca boa vontade em resolver satisfatoriamente o problema, mandou solicitar o embarque de cereais naquelas estações, bem como fornecer

(Conclui na 2.ª página).

"Correio Paulistano"

Solicitamos aos nossos Agentes, Correspondentes, Amantes, Clientes e Amigos apoiar o novo numero de nossa Caixa Postal que passa a ser

8004

para a qual deverá ser dirigida toda a correspondencia desta empresa.

Latrocínio em Recife

RECIFE, 10 (Asapress) — A cidade foi abalada por horrível latrocínio praticado pela madrugada da rua Real Turco. Foi vítima o jovem engenheiro Ernesto Becker, ex-presidente do Diretorio Acadêmico de Engenharia e que durante a luta pela democratização do país, ao lado de Demócrito de Sousa Filho e outros estudantes tomou parte ativa na campanha pernambucana, granjeando a estima da sociedade.

Segundo apuramos, os latrões entraram em sua residência as primeiras horas da manhã. Sua esposa, que está em adiantado estado de gravidez e, por isso mesmo, sofrendo insônias, presenciou um movimento na sala contigua ao quarto de dormir, chamando Becker. Ambos foram ver o que era e, tendo deparado com um individuo subtraído objetos da gaveta de uma moeda, o jovem engenheiro foi ao seu encontro, travando com ele violenta luta corporal. Em meio a esta, o latrão, usando de um revólver, disparou o primeiro tiro, que atingiu o braço direito de Becker. Este, mesmo ferido, ainda lutou até chegar à cozinha, quando o latrão o azeijou novamente. Impossibilitado de continuar a luta, Becker ali caiu, expirando. O latrão aproveitou a confusão e furtu, aos gritos de pedidos de socorro.

A polícia procedeu a diligencia em torno do caso, suspeitando que sejam coniventes empregados da casa, pois uma delas havia praticado há dias um furto, sendo descoberta e perdoada pela família. Recordar-se, a propósito, que há algum tempo, um alto dirigente da Great Western foi vítima de crime identico.

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — A cidade ficará privada dentro em breve de seus melhores cinemas, isso porque tramitam na Justiça processos para que sejam desocupados os respectivos predios.



No São Paulo de agora, com os "irustes" de cimento e ferro, as construções acabam voltando a ser feitas assim...

OS COMUNISTAS AMEAMAM PROMOVER MANIFESTAÇÕES PELA GUERRA NA COREIA

RIO, 10 (ASAPRESS) — Os comunistas, segundo apuraram as autoridades da divisão de polícia política, pretendem como sempre, estrepitosamente a atuação das tropas comunistas na Coreia. Para isso já está marcado o dia 15 para a realização de um comício e de passeatas, além de outras manifestações. A Polícia, entretanto, já tomou as necessárias providencias para impedir tais demonstrações.

PRORROGADA A VIGENCIA DA PORTARIA QUE ESTABELECE OS PREÇOS DA CARNE

Texto do ato ontem assinado pelo vice-presidente da CEP

Prorrogando até 31 de março vindouro a portaria que estabelece os preços para a distribuição da carne, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços assinou ontem o seguinte ato:

"Portaria n.º 227. O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei 9.125, de 4-4-1946, e na conformidade do que lhe permite o art. 7.º do mesmo diploma legal.

CONSIDERANDO que a Comissão Central de Preços, pela Portaria n.º 82, de 14 de dezembro de 1950, publicada no "Diário Oficial" da União de 5 de janeiro corrente, deu nova redação ao art. 1.º da Portaria n.º 41, de 18 de maio de 1950, relativa ao tabelamento de carne, pela qual essa portaria fica prorrogada até 31 de março de 1951.

CONSIDERANDO que essa prorrogação atinge também a Portaria n.º 198, desta Comissão Estadual de Preços, de 25 de maio de 1950, baixada em decorrência e obediência da expedida pela sua superior hierarquia,

RESOLVE:

I — Fica prorrogada até 31 de março de 1951 a vigência da Portaria n.º 198, desta Comissão Estadual de Preços, publicada no "Diário Oficial" do Executivo paulista de 26 de maio de 1950.

II — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.